

Grupo Multi S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente
em 30 de setembro de 2025

Ref.: Relatório nº 25BB1-046-PB



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	18
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	20
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes ao trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	26

**GRUPO MULTILASER ENTREGA SÓLIDOS RESULTADOS
NO 3T25, CONTINUANDO TRAJETÓRIA POSITIVA**

São Paulo, 12 de novembro de 2025 – O Grupo Multi S.A. (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 3º trimestre de 2025. As informações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), bem como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

Destaques do 3T25

	3T25	2T25	3T24
Receita Líquida	R\$ 1.069,5 MM +15,0% vs. 2T25 e +32,0% vs. 3T24	R\$ 929,7 MM	R\$ 809,9 MM
Lucro Bruto	R\$ 268,1 MM +16,0% vs. 2T25 e +34,5% vs. 3T24	R\$ 231,1 MM	R\$ 199,3 MM
Margem Bruta	25,1% +0,2 p.p. vs. 2T25 e +0,5 p.p. vs. 3T24	24,9%	24,6%
EBITDA	R\$ 67,5 MM +R\$ 36,7MM vs. 2T25 e +R\$63,3MM vs. 3T24	R\$ 30,8 MM	R\$ 4,2 MM
Margem EBITDA	6,3% + 3,0 p.p. vs. 2T25 e +5,8 p.p. vs. 3T24	3,3%	0,5%
Lucro Líquido	R\$ 65,6 MM +R\$45,8MM vs. 2T25 e +R\$64,1MM vs. 3T24	R\$ 19,8 MM	R\$ 1,5 MM



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados deste trimestre reforçam nossa **confiança** de que estamos trilhando o caminho certo nesta longa jornada. Seguimos firmes e focados na execução de nossa agenda estratégica, com **foco na otimização contínua do portfólio, redução dos níveis de estoque, recuperação sustentável da margem bruta, controle rigoroso de despesas e gestão disciplinada do capital de giro**. Essas iniciativas refletem nosso compromisso com a **eficiência operacional** e a **geração consistente de valor**.

A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 1.069,5 milhões no 3T25**, um **crescimento sólido de 15,0%** em relação ao trimestre anterior (vs. 2T25) e um **expressivo aumento de 32,0%** em comparação com o mesmo período do ano passado (vs. 3T24). No acumulado do ano (9M25), a receita cresceu 13,9%, superando R\$ 2,7 bilhões.

A **rentabilidade bruta** seguiu a **trajetória de melhora**, um pilar fundamental em nossa **estratégia de recuperação**. O **Lucro Bruto** consolidado alcançou **R\$ 268,1 milhões no 3T25** (+16,0% vs. 2T25 e +34,6% vs. 3T24), com a Margem Bruta atingindo 25,1%, **impulsionada** principalmente pelo **Varejo Tech e Varejo Especializado**. Tivemos ganho frente ao 2T25 de 0,2 p.p. e uma melhora na comparação anual (9M25 vs. 9M24) de 1,6 p.p. Paralelamente à recuperação da Margem Bruta, mantivemos um **controle rigoroso** das **Despesas Operacionais**. As despesas totais demonstraram uma melhora significativa em eficiência e sua **representatividade sobre a Receita Líquida** caiu para 20,0% no 3T25, uma **redução expressiva** de 3,0 p.p. vs. 2T25 e de 5,9 p.p. vs. 3T24.

Essa combinação de **expansão da Margem Bruta** e **disciplina nas Despesas** foi determinante para **impulsionar o EBITDA**, que atingiu **R\$ 67,5 milhões** no trimestre. Este resultado representa um **crescimento expressivo de 119,1% vs. 2T25** e uma recuperação substancial de 1.507,1% vs. 3T24. A **Margem EBITDA** acompanhou essa **forte evolução**, alcançando 6,3%, um avanço de 3,0 p.p. vs. 2T25 e de 5,8 p.p. na comparação anual. No acumulado 9M25, o EBITDA de R\$ 103,9 milhões e a Margem EBITDA de 3,8% (+3,5 p.p. vs. 9M24) confirmam a **consistente recuperação**.

No lado financeiro, a **disciplina** está sendo **igualmente robusta**. A **gestão financeira prudente** e a **forte Geração de Caixa Operacional de R\$ 131,7 milhões** (+102,8% vs. 2T25) possibilitou a **redução significativa da Dívida Líquida no valor de R\$ 127,1 milhões** durante o trimestre, encerrando o 3T25 em R\$ 30,8 milhões. Esta **redução expressiva de 80,5%** em relação à Dívida Líquida do 2T25 (R\$ 157,9 milhões) permite reduzir o custo de serviço da dívida, fortalecendo nosso balanço.

Essa combinação de fatores contribuiu para um **Lucro Líquido de R\$ 65,6 milhões** no 3T25, correspondendo a uma Margem Líquida de 6,1%. Este resultado não apenas representa um crescimento de 231,8% vs. 2T25, mas também reverte significativamente o resultado do 3T24. No **acumulado do ano**, o **Lucro Líquido atingiu R\$ 150,0 milhões**, um marco importante que **reverte o prejuízo** registrado no 9M24.

Visando o **futuro** e a continuidade de nossa **evolução tecnológica**, celebramos neste trimestre um importante contrato de financiamento com o BNDES, no âmbito do programa “BNDES Mais Inovação”. O valor total da operação é de até R\$ 294,1 milhões, e os recursos serão destinados a apoiar nosso Plano Estratégico de Inovação e Indústria 4.0 para a digitalização e integração de nossos processos nas unidades de Manaus/AM e Extrema/MG.

Em linha com nossa gestão ativa de portfólio, celebramos o contrato para a venda de nossa unidade de negócios de tapetes higiênicos para pets, com objetivo de **melhorar a alocação de capital** e aumentar o foco nas demais unidades de negócio. Em paralelo, firmamos uma **parceria exclusiva para a comercialização e distribuição no Brasil** dos produtos da marca **Cuisinart**, reconhecida internacionalmente por sua **linha premium de produtos para cozinha** que vem para complementar nosso portfólio atual para este segmento.

Finalmente, comunicamos a atualização referente ao julgamento de processos administrativos fiscais que discutem multas aduaneiras junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), ocorrido em 15 de outubro de 2025. Na ocasião, o julgamento resultou em empate, sendo o desempate decidido por voto de qualidade desfavorável à Companhia. Conforme previsto na Lei nº 14.689/2023, nos casos em que a decisão é favorável à Fazenda Pública por meio de voto de qualidade, **há previsão de exclusão das multas**. Existem decisões recentes que reconhecem esse entendimento, o que nos mantém confiantes nas próximas instâncias de defesa. Diante desse cenário, o **diagnóstico jurídico permanece inalterado**, não havendo necessidade de provisionamento contábil.

Agradecemos a confiança de todos e reiteramos nosso compromisso em seguir trabalhando para gerar valor e fortalecer nossa posição de mercado.

André Poroger

CEO



Resultados Consolidados



RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T25

Principais Indicadores Financeiros

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Margem Bruta (%)	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	24,6%	0,5 p.p.	24,6%	23,0%	1,6 p.p.
EBITDA	67,5	30,8	119,1%	4,2	1.507,1%	103,9	6,7	1.450,7%
Margem EBITDA (%)	6,3%	3,3%	3,0 p.p.	0,5%	5,8 p.p.	3,8%	0,3%	3,5 p.p.
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4.273,3%	150,0	(119,7)	-
Margem Líquida (%)	6,1%	2,1%	4,0 p.p.	0,2%	6,0 p.p.	5,4%	-4,9%	10,4 p.p.

Receita Líquida

No 3T25, a **Receita Líquida** atingiu **R\$ 1.069,5 milhões**, representando um crescimento de 15,0% vs. 2T25 e um expressivo aumento de 32,0% vs. 3T24. Este desempenho reflete a recuperação contínua das vendas e a consolidação do segmento **Corporativo**, que alcançou R\$ 632,2 milhões, um aumento de 34,7% vs. 2T25. Nos segmentos de varejo, a Companhia manteve o foco na otimização da rentabilidade: o **Varejo Tech**, apesar de queda na receita vs. 3T24, apresentou uma **expansão de 2,7 p.p. na Margem Bruta para 29,2%** na mesma base de comparação. Similarmente, o **Varejo Especializado**, embora com menor receita vs. 3T24, demonstrou um **forte ganho de rentabilidade de 12,6 p.p. na Margem Bruta para 43,0%** contra o mesmo período do ano anterior. Ambos os segmentos refletem a estratégia de foco na rentabilidade em detrimento do volume de receita em canais menos rentáveis. Assim, a **robustez** desta performance é sustentada por nossa estrutura de segmentos operacionais e a atuação em negócios complementares que **reduz riscos setoriais**, permitindo responder com agilidade aos desafios impostos pelo mercado.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a **Receita Líquida totalizou R\$ 2.762,9 milhões, um aumento de 13,9%** em comparação ao mesmo período de 2024. O crescimento no acumulado do ano foi de +13,9%, puxado principalmente pelo desempenho do segmento Corporativo, que cresceu 46,4% vs. 9M24, com Varejo Tech apresentando uma queda de 5,4% e o Varejo Especializado uma redução de 13,7%. Essa performance demonstra uma complementariedade dos nossos segmentos operacionais e nossa capacidade de crescimento mesmo em um cenário desafiador e da **continuidade da estratégia de rentabilidade**.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Custo da Mercadoria Vendida (CMV)	(801,3)	(698,6)	14,7%	(610,6)	31,2%	(2.082,5)	(1.867,1)	11,5%
CMV % da RL	-74,9%	-75,1%	0,2 p.p.	-75,4%	0,5 p.p.	-75,4%	-77,0%	1,6 p.p.
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Margem Bruta (%)	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	24,6%	0,5 p.p.	24,6%	23,0%	1,6 p.p.

O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) no 3T25 foi de R\$ 801,3 milhões, um aumento de 14,7% vs. 2T25 e de 31,2% vs. 3T24, abaixo do crescimento da Receita Líquida. Em percentual da Receita Líquida, o CMV representou 74,9%, uma melhora de 0,2 p.p. vs. 2T25 e de 0,5 p.p. vs. 3T24. Consequentemente, o Lucro Bruto no 3T25 alcançou R\$ 268,1 milhões, um aumento de 16,0% em relação ao 2T25 e de 34,6% sobre o



mesmo período do ano passado. **A Margem Bruta atingiu 25,1% no trimestre, representando um ganho de 0,2 p.p. vs. 2T25 e de 0,5 p.p. vs. 3T24.** No acumulado do exercício, o Lucro Bruto acumulado 9M25 foi de R\$ 680,4 milhões, um **aumento de 21,8%** em relação aos R\$ 558,5 milhões do 9M24. A Margem Bruta acumulada no ano foi de 24,6%, **um ganho de 1,6 p.p.** em comparação com os 23,0% registrados no mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Despesas com Vendas	(214,1)	(196,3)	9,1%	(209,6)	2,1%	(584,2)	(612,0)	-4,5%
% da Receita Líquida	-20,0%	-21,1%	-1,1 p.p.	-25,9%	-5,9 p.p.	-21,1%	-25,2%	-4,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(34,0)	(34,6)	-1,7%	(33,3)	1,9%	(103,4)	(94,3)	9,7%
% da Receita Líquida	-3,2%	-3,7%	-0,5 p.p.	-4,1%	-0,9 p.p.	-3,7%	-3,9%	-0,1 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	33,9	17,4	95,2%	33,4	1,5%	70,2	109,2	-35,7%
% da Receita Líquida	3,2%	1,9%	1,3 p.p.	4,1%	-1,0 p.p.	2,5%	4,5%	-2,0 p.p.
Despesas Operacionais	(214,2)	(213,5)	0,3%	(209,8)	2,1%	(617,4)	(597,4)	3,4%
% da Receita Líquida	-20,0%	-23,0%	-3,0 p.p.	-25,9%	-5,9 p.p.	-22,4%	-24,6%	-2,2 p.p.
Resultado Operacional	54,0	17,6	207,2%	(10,3)	-	63,1	(38,6)	-
% da Receita Líquida	5,0%	1,9%	+3,1 p.p.	-1,3%	6,3 p.p.	2,3%	-1,6%	3,9 p.p.

No 3T25, mesmo com o crescimento de Receita Líquida de 15,0% vs. 2T25 e de 32,0% vs. 3T24, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 214,2 milhões, estáveis em relação ao 2T25 e aumento apenas de 2,1% vs. 3T24. Em percentual da Receita Líquida (% da RL), as **despesas operacionais representaram 20,0% no trimestre**, demonstrando uma **melhora na eficiência de 3,0 p.p. em relação ao 2T25 e de 5,9 p.p. em relação ao 3T24.**

Demonstrando **ganho de eficiência e diluição** sobre a receita líquida, as **Despesas com Vendas** cresceram em um ritmo muito inferior ao faturamento. A linha totalizou R\$ 214,1 milhões no 3T25, um avanço de 9,1% (vs. 2T25) e 2,1% (vs. 3T24), ficando **substancialmente abaixo** da expansão da receita de 15,0% e 32,0%, respectivamente. Esse ganho de eficiência e de controle de despesas fez com que Despesas de Vendas, como percentual da Receita Líquida, representassem 20,0%, uma **melhora de 1,1 p.p. vs. 2T25** e uma **significativa melhora de 5,9 p.p. vs. 3T24.**

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 34,0 milhões no 3T25, uma redução de 1,7% vs. 2T25 e um aumento de apenas 1,9% vs. 3T24. A linha se manteve controlada, representando 3,2% da Receita Líquida, uma redução de 0,5 p.p. vs. 2T25 e de 0,9 p.p. vs. 3T24, refletindo a reestruturação da Companhia iniciada no primeiro semestre de 2025.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram um resultado positivo de R\$ 33,9 milhões no 3T25 contra R\$ 17,4 milhões no 2T25. Esse resultado é derivado de R\$ 31,2 milhões de Créditos Financeiros (Lei 13.969 – “Lei da Informática”), líquido dos gastos com Pesquisa & Desenvolvimento inerentes ao nosso negócio.

No 9M25, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 617,4 milhões (22,4% da RL), uma **melhora de 2,2 p.p. no percentual da Receita Líquida** em relação ao 9M24. Esse montante representa um aumento de apenas 3,4%, abaixo do crescimento de 13,9% da Receita no período, reforçando os ganhos de eficiência operacional da Companhia.

Como resultado da melhora no Lucro Bruto e do controle das despesas operacionais, o **Resultado Operacional** no 3T25 foi positivo em R\$ 54,0 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 10,3 milhões do 3T24 e representando um crescimento de 207,2% em relação aos R\$ 17,6 milhões do 2T25. No acumulado 9M25, o Resultado Operacional foi de R\$ 63,1 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ 38,6 milhões do 9M24.



EBITDA

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4.273,3%	150,0	(119,7)	-
Resultado Financeiro Líquido	(19,5)	(9,9)	96,4%	(37,2)	-47,7%	(104,5)	46,6	-
IR e CS Corrente e Diferido	7,8	7,7	1,6%	25,4	-69,2%	17,5	34,6	-49,3%
Depreciação e Amortização	13,6	13,3	2,3%	14,4	-5,9%	40,8	45,2	-9,8%
EBITDA	67,5	30,8	119,1%	4,2	1.507,1%	103,9	6,7	1.450,7%
Margem EBITDA (%)	6,3%	3,3%	3,0 p.p.	0,5%	5,8 p.p.	3,8%	0,3%	3,5 p.p.

O **EBITDA** do 3T25 foi positivo em **R\$ 67,5 milhões**, representando uma **expressiva melhora de 119,1%** em relação aos R\$ 30,8 milhões do 2T25 e um **crescimento substancial** frente aos R\$ 4,2 milhões do 3T24. A Margem EBITDA acompanhou essa evolução, atingindo **6,3% no trimestre**, um **ganho de 3,0 p.p. vs. 2T25 e de 5,8 p.p. vs. 3T24**.

No **9M25**, o **EBITDA** totalizou **R\$ 103,9 milhões**, melhorando significativamente em relação ao resultado do mesmo período de 2024, que foi de R\$ 6,7 milhões. A **Margem EBITDA acumulada no ano foi de 3,8%**, um **aumento de 3,5 p.p. em comparação aos 0,3% registrados no 9M24**, refletindo a recuperação da performance operacional da Companhia ao longo do ano por meio das reestruturações realizadas no exercício.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receitas Financeiras ¹	26,7	27,2	-2,0%	33,0	-19,1%	78,5	117,3	-33,1%
Despesas Financeiras ²	(43,3)	(43,8)	-1,3%	(32,2)	34,6%	(124,8)	(70,8)	76,4%
Variação Cambial Líquida	36,0	26,5	35,8%	36,4	-0,9%	150,9	(93,1)	-
Resultado Financeiro Líquido	19,5	9,9	96,4%	37,2	-47,7%	104,5	(46,6)	-

¹ Receitas Financeiras excluindo Ganhos com Derivativos no montante de: R\$ 2,4 milhões no 3T25, R\$ 24,5 milhões no 2T25 e R\$ 15,3 milhões no 3T24

² Despesas Financeiras excluindo Perdas com Derivativos no montante de: R\$ (20,0) milhões no 3T25, R\$ (71,5) milhões no 2T25 e R\$ (23,7) milhões no 3T24

O **Resultado Financeiro Líquido** foi positivo em **R\$ 19,5 milhões** no 3T25. Este valor representa um aumento de 96,4% em relação ao resultado positivo de R\$ 9,9 milhões registrado no 2T25. Contudo, houve uma redução de 47,7% em comparação com o resultado positivo de R\$ 37,2 milhões apurado no 3T24.

A dinâmica do trimestre foi influenciada pelas Receitas Financeiras (excluindo ganhos com derivativos), que totalizaram R\$ 26,7 milhões, apresentando uma redução de 2,0% vs. 2T25 e de 19,1% vs. 3T24. As Despesas Financeiras (excluindo perdas com derivativos) somaram R\$ 43,3 milhões, demonstrando uma leve queda de 1,3% vs. 2T25, mas um aumento de 34,6% vs. 3T24. A Variação Cambial, incluindo ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, contribuiu positivamente com R\$ 36,0 milhões, sendo este um valor 35,8% superior ao ganho do 2T25 e praticamente estável em relação ao 3T24.

Para o acumulado do exercício, o Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 104,5 milhões. Esse desempenho reverte o resultado negativo de R\$ 46,6 milhões registrado no 9M24.



Lucro (Prejuízo) Líquido

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Margem Bruta (%)	25,1%	24,9%	0,2 p.p.	24,6%	0,5 p.p.	24,6%	23,0%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4.273,3%	150,0	(119,7)	-
Margem Líquida (%)	6,1%	2,1%	4,0 p.p.	0,2%	5,9 p.p.	5,4%	-4,9%	10,4 p.p.

No 3T25, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 65,6 milhões**, correspondendo a uma Margem Líquida de 6,1%. Este resultado representa um **crescimento significativo de 231,8%** em relação ao lucro de R\$ 19,8 milhões (margem de 2,1%) reportado no 2T25, refletindo um ganho de 4,0 p.p. na margem trimestral. Em comparação ao 3T24, que registrou Lucro Líquido de R\$ 1,5 milhão (margem de 0,2%), o crescimento no 3T25 foi expressivo, com a Margem Líquida expandindo 5,9 p.p.

Já no 9M25, a Companhia registrou **Lucro Líquido de R\$ 150,0 milhões**, com Margem Líquida de 5,4%. Este resultado reverte o prejuízo de R\$ 119,7 milhões (margem de -4,9%) apurado no mesmo período de 2024, representando uma melhora substancial de 10,4 p.p. na Margem Líquida acumulada no ano. Assim, na comparação anual, a melhora na rentabilidade demonstra a recuperação sequencial dos resultados da Companhia.

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	498,9	472,9	5,5%	1.022,6	-51,2%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	73,4	27,5	167,3%	26,9	172,7%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	131,7	64,9	102,8%	(129,4)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14,4)	(11,9)	20,3%	(7,2)	98,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(145,0)	(25,0)	480,0%	(144,4)	0,4%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(0,8)	(2,0)	-58,4%	(1,7)	-52,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%

A Companhia encerrou o 3T25 com **R\$ 470,3 milhões em Caixa e Equivalentes de Caixa**. O destaque positivo foi a **robusta geração de Caixa líquido nas atividades operacionais**, que atingiu R\$ 131,7 milhões, mais que o dobro do registrado no 2T25 (+102,8%) e revertendo o consumo de caixa do 3T24. Esse desempenho foi impulsionado pelo resultado operacional do período e por ajustes positivos, com destaque para a melhora de 2 dias do capital de giro, que contribuiu com R\$ 70,0 milhões no trimestre. As atividades de financiamento representaram uma saída de R\$ 145,0 milhões, permitindo a redução do nosso endividamento bruto de R\$ 656,8 milhões para 501,2 milhões, conforme detalhado a seguir.



ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

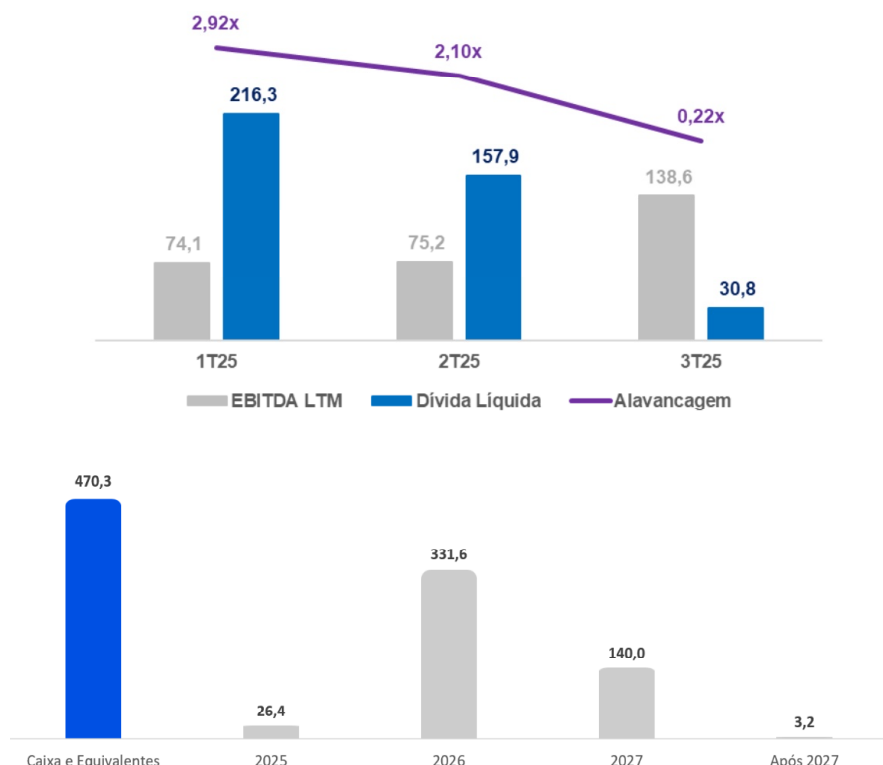
R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Dívida Bruta	501,2	656,8	-23,7%	564,3	-11,2%
Empréstimos e Financiamentos (CP)	342,6	439,6	-22,1%	261,2	31,2%
% sobre Dívida Bruta	68,4%	66,9%		46,3%	
Empréstimos e Financiamentos (LP)	158,6	217,1	-27,0%	303,1	-47,7%
% sobre Dívida Bruta	31,6%	33,1%		53,7%	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(470,3)	(498,9)	-5,7%	(739,9)	-36,4%
Dívida (Caixa) Líquida(o)	30,8	157,9	-80,5%	(175,6)	-
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA LTM)	0,22x	2,10x	-	-	-

A Companhia encerrou o 3T25 com R\$ 501,2 milhões de Dívida Bruta e R\$ 470,3 milhões em Caixa, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 30,8 milhões. Este valor representa uma **melhora significativa de R\$ 127,1 milhões ou de 80,5%** em relação à Dívida Líquida do 2T25, principalmente pela redução da Dívida Bruta e geração de caixa operacional. Já em comparação ao 3T24, reduzimos nossa Dívida Bruta em R\$ 63,1 milhões, uma queda de 11,2%.

No que se refere ao perfil do Endividamento da Companhia, no 3T25, 68,4% da Dívida Bruta está concentrada no Curto Prazo (R\$ 342,6 milhões), com o Caixa cobrindo 1,4x este montante.

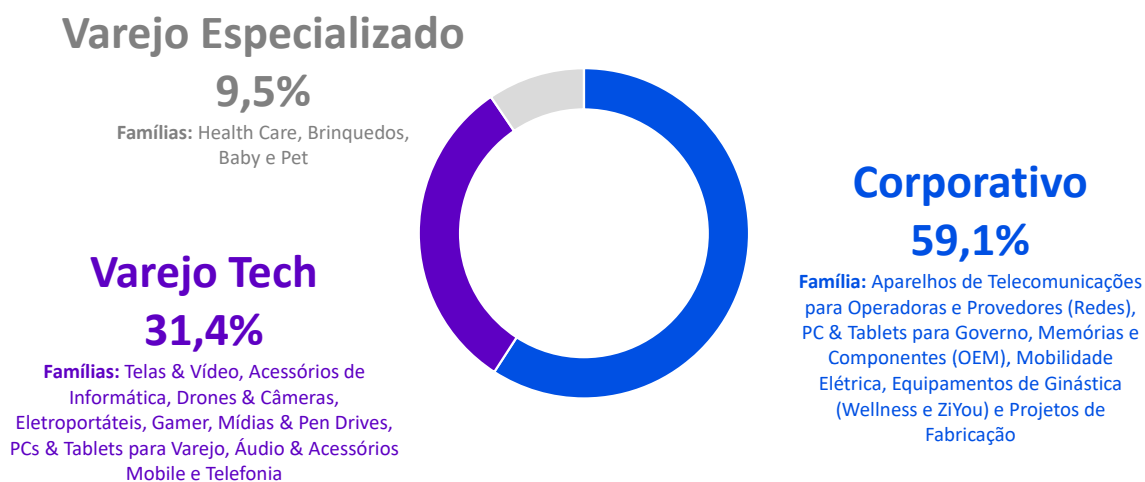
A **alavancagem financeira** da Companhia, medida por Dívida Líquida / EBITDA LTM, apresentou uma **redução expressiva** no 3T25, atingindo **0,22x**, em forte contraste com os 2,10x registrados no 2T25. Este patamar de alavancagem de 0,22x reflete a geração de EBITDA e caixa operacional do trimestre.

Endividamento e Cronograma de Amortização da Dívida



SEGMENTOS OPERACIONAIS

Participação na Receita Líquida 3T25



Corporativo

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	632,2	469,4	34,7%	302,9	108,7%	1.402,9	958,0	46,4%
Lucro Bruto	126,2	84,8	48,8%	59,4	112,6%	252,8	144,2	75,3%
Margem Bruta (%)	20,0%	18,1%	1,9 p.p.	19,6%	0,4 p.p.	18,0%	15,0%	3,0 p.p.

No 3T25, o segmento **Corporativo** apresentou Receita Líquida de R\$ 632,2 milhões, um **crescimento robusto de 34,7% vs. 2T25** e um expressivo aumento de 108,7% vs. 3T24. Este forte desempenho trimestral foi impulsionado pela concretização de vendas ao governo, memórias (OEM) e pela performance de projetos de fabricação, com **destaque para o ramp-up da Royal Enfield**.

O Lucro Bruto do segmento acompanhou o crescimento da receita, totalizando R\$ 126,2 milhões no 3T25. Este valor representa um aumento de 48,8% em relação ao 2T25 e um crescimento de 112,6% em comparação ao 3T24. A Margem Bruta no trimestre foi de 20,0%, apresentando um ganho de 1,9 p.p. vs. 2T25 (18,1%) e de 0,4 p.p. vs. 3T24 (19,6%), indicando uma melhora na rentabilidade operacional em função do mix de vendas.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a Receita Líquida do segmento Corporativo atingiu R\$ 1.402,9 milhões, um aumento de 46,4% em relação aos R\$ 958,0 milhões do 9M24. O Lucro Bruto acumulado foi de R\$ 252,8 milhões, representando um crescimento de 75,3% sobre os R\$ 144,2 milhões registrados no 9M24. A Margem Bruta acumulada no ano ficou em 18,0%, representando um ganho de 3,0 p.p. em comparação aos 15,0% do mesmo período do ano anterior.



Varejo Tech

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	335,4	351,7	-4,6%	372,5	-10,0%	1.069,9	1.131,6	-5,4%
Lucro Bruto	98,1	97,9	0,2%	99,0	-0,9%	302,6	299,0	1,2%
Margem Bruta (%)	29,2%	27,8%	1,4 p.p.	26,6%	2,7 p.p.	28,3%	26,4%	1,9 p.p.

O segmento Varejo Tech registrou Receita Líquida de R\$ 335,4 milhões no 3T25, apresentando uma queda de 4,6% vs. 2T25 e de 10,0% vs. 3T24. **Essa performance reflete nosso maior foco em rentabilidade** frente a um ambiente que segue desafiador no varejo físico, influenciado pelas altas taxas de juros e da política de redução dos dias de estoque dos nossos clientes varejistas.

A **melhora da Margem Bruta** é o principal destaque, alcançando **29,2%** (+1,4 p.p. vs. 2T25 e +2,7 p.p. vs. 3T24). Essa melhora é resultado direto da **atuação da área de pricing**, da **revisão das políticas comerciais** e aumento de **foco na rentabilidade**.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a Receita Líquida do Varejo Tech totalizou R\$ 1.069,9 milhões, uma leve queda de 5,4% em relação ao 9M24. **O Lucro Bruto acumulado** no período foi de **R\$ 302,6 milhões**, apresentando **alta de 1,2% sobre o 9M24**. A melhora de **1,9 p.p. na Margem Bruta acumulada** (para 28,3%) demonstra o acerto da estratégia de **foco na rentabilidade e otimização de mix**. Seguimos executando a **racionalização do portfólio**, como o *phase-out* de SKUs, enquanto renovamos linhas de produtos como **Áudio** e **Eletrônicos** e focamos nos canais de maior rentabilidade.

Varejo Especializado

R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	101,9	108,6	-6,2%	134,5	-24,2%	290,1	336,0	-13,7%
Lucro Bruto	43,9	48,4	-9,3%	40,9	7,1%	125,0	115,2	8,5%
Margem Bruta (%)	43,0%	44,5%	-1,5 p.p.	30,4%	12,6 p.p.	43,1%	34,3%	8,8 p.p.

No segmento **Varejo Especializado**, **também priorizamos a rentabilidade**. Com isso, foi reportada Receita Líquida de R\$ 101,9 milhões no 3T25, o que representa uma queda de 6,2% em relação ao 2T25 e uma redução de 24,2% em comparação com o 3T24. Com a antecipação de compras realizada pelos varejistas no primeiro semestre de 2025, o 3T25 registrou menos vendas, sobretudo na categoria de **Brinquedos**.

A **Margem Bruta no 3T25 ficou em 43,0%**, um **expressivo ganho de 12,6 p.p.** em comparação com os 30,4% registrados no 3T24, indicando uma **melhora significativa na rentabilidade anualizada** do segmento.

No acumulado dos nove meses de 2025 (9M25), a Receita Líquida do Varejo Especializado somou R\$ 290,1 milhões, uma queda de 13,7% em relação aos R\$ 336,0 milhões registrados no 9M24. Mesmo com esta queda, o **Lucro Bruto acumulado no período foi de R\$ 125,0 milhões**, **8,5% superior aos R\$ 115,2 milhões do 9M24**, reflexo dos nossos esforços em rentabilidade. A **Margem Bruta acumulada em 9M25 atingiu 43,1%**, um **aumento significativo de 8,8 p.p.** em relação aos 34,3% do mesmo período do ano anterior.



grupoMultilaser



Anexos

Balço Patrimonial (R\$ milhões)

Ativo	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%
Contas a Receber	1.258,6	1.205,8	4,4%	1.049,0	20,0%
Estoques	1.620,8	1.609,4	0,7%	1.486,6	9,0%
Derivativos	1,5	2,1	-25,7%	12,2	-87,3%
Impostos a Recuperar	294,5	276,4	6,5%	435,8	-32,4%
Despesas Antecipadas	13,5	14,3	-5,9%	20,5	-34,3%
Outros Ativos	19,3	13,8	40,4%	2,1	810,9%
Total do Ativo Circulante	3.678,6	3.620,7	1,6%	3.746,0	-1,8%
Ativo Não Circulante					
Impostos Diferidos	132,8	132,8	0,0%	155,8	-14,7%
Impostos a Recuperar	612,2	749,6	-18,3%	390,7	56,7%
Contas a Receber	104,7	96,8	8,1%	90,6	15,6%
Depósitos Judiciais	24,9	32,0	-22,4%	37,8	-34,2%
Partes Relacionadas	29,5	29,5	0,0%	0,0	-
Outros Ativos	15,9	21,2	-24,7%	36,8	-56,7%
Propriedades para Investimentos	5,0	5,0	0,0%	5,0	0,0%
Investimentos	74,5	71,5	4,2%	10,5	611,3%
Derivativos	1,2	2,0	-38,3%	7,7	-84,3%
Imobilizado	369,2	372,0	-0,8%	375,6	-1,7%
Intangível	50,4	51,4	-1,9%	128,6	-60,8%
Fundos de investimentos	144,6	139,0	4,0%	129,1	12,0%
Ativos de Direito de Uso	41,5	22,9	81,3%	22,8	81,8%
Total do Ativo Não Circulante	1.606,4	1.725,7	-6,9%	1.391,1	15,5%
Total do Ativo	5.284,9	5.346,4	-1,1%	5.137,1	2,9%
Passivo					
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	342,6	439,6	-22,1%	261,2	31,2%
Fornecedores	1.207,6	1.039,1	16,2%	834,5	44,7%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	63,7	56,5	12,9%	54,3	17,5%
Parcelamentos Fiscais	66,8	65,1	2,6%	0,0	-
Obrigações Tributárias	27,3	26,7	2,6%	72,6	-62,3%
Derivativos	31,7	46,7	-32,2%	6,0	426,6%
Obrigações com Garantia	32,9	32,9	0,0%	33,9	-3,0%
Passivos de Arrendamento	13,1	10,5	24,5%	8,2	59,2%
Outros Passivos	39,2	24,9	57,8%	35,1	11,6%
Passivo de contrato com clientes	24,8	28,7	-13,5%	25,6990	-3,4%
Total do Passivo Circulante	1.849,8	1.770,6	4,5%	1.331,5	38,9%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	158,6	217,1	-27,0%	303,1	-47,7%
Obrigações Fiscais	13,2	218,1	-94,0%	360,1	-96,3%
Parcelamentos Fiscais	105,7	118,6	-10,9%	0,0	-
Obrigações Trabalhistas e Sociais	23,7	23,0	2,8%	21,5	10,2%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	67,3	13,1	412,1%	15,4	336,4%
Passivos de Arrendamento	30,7	14,5	111,2%	16,0	91,5%
Instrumentos Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-
Total do Passivo Não-Circulante	399,1	604,5	-34,0%	716,1	-44,3%
Patrimônio Líquido					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	0,6	1,4	-58,9%	2,7	-78,3%
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	975,4	975,4	0,0%	975,4	0,0%
Reserva Legal	88,7	88,7	0,0%	88,7	0,0%
Reserva de Incentivos Fiscais	163,5	163,5	0,0%	951,2	-82,8%
Reserva para Compra de Ações em Tesouraria	22,7	22,7	0,0%	22,7	0,0%
Reserva para Investimentos	0,0	0,0	-	369,7	-
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,0)	0,0%	(20,0)	0,0%
Lucro (Prejuízo) Acumulado	150,0	84,4	77,7%	(836,2)	-
Prejuízos acumulados do exercício	0,0	0,0	-	(119,7)	-
Total do Patrimônio Líquido	3.036,0	2.971,2	2,2%	3.089,6	-1,7%
Total do Passivo e do P. Líquido	5.284,9	5.346,4	-1,1%	5.137,1	2,9%

Demonstração de Resultados (R\$ Milhões)

	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Líquida	1.069,5	929,7	15,0%	809,9	32,0%	2.762,9	2.425,6	13,9%
Custo da Mercadoria Vendida	(801,3)	(698,6)	14,7%	(610,6)	31,2%	(2.082,5)	(1.867,1)	11,5%
Custo de Materiais	(741,2)	(636,2)	16,5%	(576,5)	28,6%	(1.877,7)	(1.796,9)	4,5%
Com Pessoal	(41,5)	(45,7)	-9,3%	(32,9)	26,2%	(132,8)	(99,5)	33,5%
Depreciação/Amortização	(7,1)	(7,1)	-0,4%	(7,5)	-5,5%	(21,3)	(19,4)	9,8%
Outros	(11,5)	(9,5)	21,9%	6,3	-	(50,7)	48,7	-
Lucro Bruto	268,1	231,1	16,0%	199,3	34,6%	680,4	558,5	21,8%
Receitas (Despesas) Operacionais								
Despesas com Vendas	(214,1)	(196,3)	9,1%	(209,6)	2,1%	(584,2)	(612,0)	-4,5%
Comerciais	(102,3)	(78,8)	29,7%	(89,8)	13,8%	(253,9)	(250,3)	1,4%
Distribuição	(58,5)	(56,6)	3,4%	(59,1)	-1,1%	(159,9)	(177,8)	-10,0%
Promoções e Marketing	(27,5)	(28,3)	-3,0%	(30,0)	-8,4%	(82,9)	(89,6)	-7,4%
Pós-Venda	(22,1)	(23,8)	-7,2%	(24,6)	-10,1%	(68,5)	(76,3)	-10,1%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(3,8)	(8,8)	-56,5%	(6,1)	-37,1%	(18,9)	(18,1)	4,6%
Gerais e Administrativas	(34,0)	(34,6)	-1,7%	(33,3)	1,9%	(103,4)	(94,3)	9,7%
Com Pessoal	(12,2)	(14,7)	-17,0%	(9,7)	25,9%	(37,7)	(26,2)	43,8%
Serviços Profissionais	(6,7)	(2,7)	148,9%	(5,3)	26,4%	(15,0)	(17,5)	-14,3%
Tecnologia e Comunicação	(8,6)	(9,7)	-11,8%	(11,9)	-27,9%	(30,1)	(32,6)	-7,7%
Aluguéis, Seguros, Viagens, Outras	(6,5)	(7,5)	-13,2%	(6,4)	0,7%	(20,7)	(18,0)	14,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	33,9	17,4	95,2%	33,4	1,5%	70,2	109,2	-35,7%
Crédito Financeiro (Lei 13.969)	48,1	42,6	12,9%	36,1	33,4%	131,6	106,6	23,4%
Pesquisa & Desenvolvimento	(16,9)	(25,5)	-33,8%	(10,2)	65,0%	(66,0)	(48,1)	37,2%
Créditos Extemporâneos	71,7	0,9	7732,5%	11,5	520,8%	73,8	46,6	58,3%
Indenizações, intermediações, vendas de imob. e demais receitas	0,7	1,7	-59,2%	3,9	-82,2%	8,8	12,4	-28,8%
Autos de infração tributária	(7,2)	(3,0)	141,5%	(13,7)	-47,1%	(12,9)	(15,1)	-14,9%
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(51,9)	2,2	-	7,7	-	(49,7)	11,2	-
Reversão de provisões para contingências	0,0	0,0	-	0,0	-	(1,4)	0,0	-
Indenizações e multas contratuais, perdas de imob. e demais despesas	(10,5)	(1,6)	565,5%	(1,9)	446,6%	(14,0)	(4,4)	219,3%
Resultado Operacional	54,0	17,6	207,2%	(10,3)	-	63,1	(38,6)	-
Receitas Financeiras	29,1	51,8	-43,8%	48,2	-39,7%	115,0	224,9	-48,9%
Despesas Financeiras	(63,2)	(115,3)	-45,2%	(55,9)	13,2%	(276,5)	(128,4)	115,3%
Variação Cambial Líquida	53,6	73,5	-27,0%	44,8	19,6%	266,0	(143,1)	-
Lucro antes do IR e CS	73,4	27,5	167,3%	26,9	172,7%	167,6	(85,1)	-
IR e CS Corrente	-7,8	-6,9	12,8%	-	-	(16,8)	(0,7)	2280,1%
IR e CS Diferidos	0,0	-0,8	-	-25,4	-	(0,8)	(33,9)	-97,8%
Lucro Líquido	65,6	19,8	231,8%	1,5	4273,3%	150,0	(119,7)	-

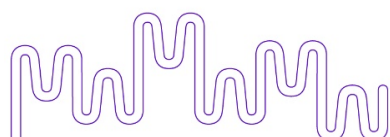
Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	73,4	27,5	167,3%	26,9	173%
Ajustes por:					
Variação cambial não realizada	8,8	(22,8)	-	(56,5)	-
Despesas de juros líquidos	18,7	13,2	41,1%	18,3	2,3%
Depreciação e amortização	13,6	13,3	2,3%	14,4	-5,9%
(Lucro) prejuízo da alienação de ativos imobilizados e intangíveis	1,9	3,2	-42,4%	1,2	55,7%
Baixa/(reversão) de impairment	0,9	0,0	-	0,2	470,3%
Ajuste ao valor presente de contas a receber	2,4	4,9	-49,9%	(0,1)	-
Ajuste ao valor presente de estoque	(10,7)	(9,6)	11,1%	0,0	-
Ajuste ao valor presente de fornecedor	7,8	10,7	-26,7%	0,0	-
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	4,4	8,8	-49,8%	4,2	4,8%
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	6,2	2,8	125,6%	(27,5)	-
Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	51,6	(1,9)	-	3,7	1309,2%
Provisões para garantias	0,0	0,0	-	(3,2)	-
Crédito Financeiro	(48,1)	(42,6)	12,9%	(36,1)	33,4%
Baixa líquida de mandado de segurança aquisições nacionais	(71,9)	0,0	-	0,0	-
Resultado financeiro com Precatórios	0,6	(4,2)	-	(1,9)	-
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(3,2)	(1,4)	130,4%	(1,2)	154,8%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	17,6	49,2	-64,3%	8,5	107,5%
Lucro ajustado ao caixa:	74,127	51,0	45,3%	(49,1)	-
Variações patrimoniais					
Contas a receber	(67,5)	(132,6)	-49,1%	(53,0)	27,4%
Estoques	(6,9)	92,7	-	(134,8)	-94,9%
Créditos tributários	39,8	14,2	180,4%	(19,8)	-
Outros ativos	7,1	(0,9)	-	(13,3)	-
Fornecedores	143,9	52,7	173,0%	180,9	-20,4%
Obrigações tributárias	(12,7)	(8,5)	49,9%	(18,0)	-29,4%
Contas a pagar	18,4	13,4	37,5%	(2,2)	-
Derivativos pagos/recebidos	(31,3)	(4,2)	648,0%	(3,3)	841,9%
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(22,2)	(9,8)	126,6%	(16,6)	33,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11,1)	(3,2)	250,4%	0,0	-
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	131,7	64,9	102,8%	(129,4)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	(8,8)	(11,4)	-22,4%	(5,1)	72,4%
Aquisição de intangível	(0,1)	(0,6)	-76,4%	0,0	-
Aportes em Fundos de Investimento	(5,4)	0,0	-	(2,1)	157,1%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14,4)	(11,9)	20,3%	(7,2)	98,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ações em tesouraria	0,0	0,0	-	(3,6)	-
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	0,0	98,5	-	0,0	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(140,7)	(119,5)	17,7%	(138,1)	1,9%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(4,3)	(4,0)	7,6%	(2,6)	63,8%
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades de financiamento	(145,0)	(25,0)	480,0%	(144,4)	0,4%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(0,8)	(2,0)	-58,4%	(1,7)	-52,3%
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(28,5)	26,0	-	(282,7)	-89,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	498,9	472,9	5,5%	1.022,6	-51,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multilaser, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia.

Tais expectativas estão sujeitas a riscos e incertezas, já que são dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, de preço e competitividade dos produtos, da aceitação de produtos pelo mercado, de flutuações cambiais, de dificuldades de fornecimento e produção, entre outros riscos, estando, portanto, sujeitas a mudanças significativas, não se constituindo garantias de desempenho.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Multi S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Multi S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujos relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 26 de março de 2025 e 20 de fevereiro de 2025, sem modificações.

São Paulo, 12 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



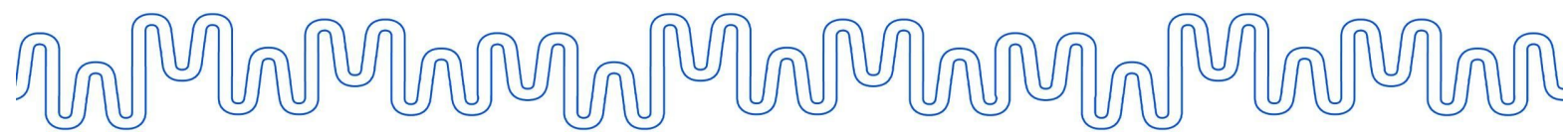
Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8



Informações contábeis intermediárias

GRUPO MULTI S.A

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2025



Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota Explicativa	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024		Nota Explicativa	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	335.687	607.474	470.337	744.553	Empréstimos e financiamentos	19	342.612	225.820	342.612	225.820
Contas a receber de clientes	7	1.208.343	1.026.961	1.258.556	1.127.058	Fornecedores	18	1.306.352	1.513.879	1.207.608	1.116.083
Partes Relacionadas	33	46.620	-	-	-	Obrigações trabalhistas e sociais	20	60.441	31.608	63.747	40.489
Estoques	8	1.518.149	1.138.543	1.620.788	1.497.297	Obrigações tributárias	21	16.715	6.936	27.339	19.538
Instrumentos financeiros derivativos	30.4(b)	1.543	30.765	1.543	30.765	Parcelamentos fiscais	22	66.790	61.847	66.790	61.847
Tributos a recuperar	9	268.636	198.673	294.526	226.727	Partes relacionadas	33	13.078	18.858	-	-
Despesas antecipadas		13.004	15.646	13.470	20.175	Instrumentos financeiros derivativos	30.4(b)	31.683	-	31.683	-
Juros sobre capital próprio		2.201	-	-	-	Obrigações com garantia		32.885	34.122	32.885	34.418
Outros ativos circulantes	12	17.254	-	19.339	4.824	Passivos de arrendamento	16	11.352	3.342	13.086	11.097
		3.411.437	3.018.062	3.678.559	3.651.399	Outros passivos circulantes		34.582	36.279	39.218	42.695
NÃO CIRCULANTE						Passivo de contrato com clientes	17	24.653	29.309	24.821	30.296
Realizável a longo Prazo								1.941.143	1.962.000	1.849.789	1.582.283
Tributos diferidos	31	117.511	87.669	132.831	132.831	Não circulante					
Tributos a recuperar	9	586.841	617.111	612.219	650.267	Empréstimos e financiamentos	19	158.567	421.983	158.567	421.983
Contas a receber de clientes	7	104.612	104.174	104.665	104.632	Obrigações tributárias	21	13.156	12.526	13.155	214.485
Depósitos judiciais	23	24.850	30.152	24.850	30.152	Parcelamentos fiscais	22	105.721	142.254	105.721	142.254
Partes relacionadas	33	-	-	29.500	29.500	Obrigações trabalhistas e sociais	20	23.665	18.628	23.665	21.942
Outros ativos não circulantes	12	15.943	20.802	15.945	26.699	Provisão para riscos processuais	23	67.199	12.611	67.312	15.819
Instrumentos financeiros derivativos	30.4(b)	1.210	24.531	1.210	24.531	Passivos de arrendamento	16	28.730	8.735	30.701	18.189
Fundos de investimentos	11	144.568	106.940	144.568	134.597	Provisão para perda de investimentos	10	9.428	9.230	-	-
		995.535	991.379	1.065.788	1.133.209			406.466	625.967	399.121	834.672
Investimentos em coligadas e controladas						Patrimônio líquido					
Propriedades para investimentos	13	5.020	5.020	5.020	5.020	Capital social	24	1.713.377	1.713.377	1.713.377	1.713.377
Imobilizado	14	338.884	238.047	369.157	371.087	Ajuste acumulado de Conversão	24.1	577	6.348	577	6.348
Intangível	15	39.520	36.225	50.382	52.318	Gastos com emissão de ações	24.1	(58.291)	(58.291)	(58.291)	(58.291)
Ativos de direito de uso	16	38.422	11.497	41.492	27.386	Reservas de capital	24.2.(c.1)	975.378	975.378	975.378	975.378
		976.643	1.470.271	540.569	524.092	Reserva legal	24.2.(a)	88.735	88.735	88.735	88.735
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE						Reserva incentivos fiscais	24.2.(b)	163.469	163.469	163.469	163.469
		1.972.178	2.461.650	1.606.357	1.657.301	Reserva para compra de ações em tesouraria	24.2.(c.2)	22.711	22.711	22.711	22.711
Total do ativo						Ações em tesouraria	24.2.(c.3)	(19.978)	(19.982)	(19.978)	(19.982)
		5.383.615	5.479.712	5.284.916	5.308.700	Resultado acumulado		150.028	-	150.028	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.036.006	2.891.745	3.036.006	2.891.745
						Total do passivo e patrimônio líquido		5.383.615	5.479.712	5.284.916	5.308.700
As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.											

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Para os períodos três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		Acumulado		3º Trimestre		Acumulado		3º Trimestre	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	25	3.060.869	2.404.584	1.162.549	819.676	2.762.938	2.425.601	1.069.468	809.909
Custo dos produtos vendidos	26	(2.509.198)	(2.034.198)	(901.075)	(684.883)	(2.082.504)	(1.867.094)	(801.330)	(610.633)
Lucro bruto		551.671	370.386	261.474	134.793	680.434	558.507	268.138	199.276
(Despesas) receitas operacionais									
Com vendas	26	(545.712)	(552.966)	(210.414)	(193.339)	(584.180)	(611.983)	(214.117)	(209.611)
Gerais e administrativas	26	(91.166)	(74.580)	(33.374)	(26.960)	(103.392)	(94.284)	(33.955)	(33.326)
Resultado de equivalência patrimonial	10	50.535	72.202	7.512	35.249	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	28	119.746	156.696	32.170	42.651	70.210	109.197	33.916	33.403
Resultado antes do resultado financeiro		85.074	(28.262)	57.368	(7.606)	63.072	(38.563)	53.982	(10.258)
Receitas financeiras	27	102.322	204.426	24.561	44.622	115.023	224.929	29.091	48.247
Despesas financeiras	27	(258.652)	(145.572)	(63.034)	(50.583)	(276.535)	(128.413)	(63.236)	(55.870)
Variação cambial líquida	27	225.103	(122.653)	50.538	34.426	266.009	(143.073)	53.607	44.810
Resultado financeiro	27	68.773	(63.799)	12.065	28.465	104.497	(46.557)	19.462	37.187
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		153.847	(92.061)	69.433	20.859	167.569	(85.120)	73.444	26.929
Imposto de renda e contribuição social corrente	31	(3.819)	-	(3.819)	-	(16.780)	(705)	(7.830)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	-	(27.676)	-	(19.375)	(761)	(33.912)	-	(25.445)
		(3.819)	(27.676)	(3.819)	(19.375)	(17.541)	(34.617)	(7.830)	(25.445)
Resultado líquido do período		150.028	(119.737)	65.614	1.484	150.028	(119.737)	65.614	1.484
Resultado atribuído aos									
Acionistas controladores		150.028	(119.737)	65.614	1.484	150.028	(119.737)	65.614	1.484
Resultado líquido do período		150.028	(119.737)	65.614	1.484	150.028	(119.737)	65.614	1.484
Resultado por ação:									
Resultado por ação - básico (em R\$)		0,182841	(0,145925)	0,079964	0,001809	0,182841	(0,145925)	0,079964	0,001809
Resultado por ação - diluído (em R\$)		0,182841	(0,145925)	0,079964	0,001809	0,182841	(0,145925)	0,079964	0,001809

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Para os períodos três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado		3ºTrimestre		Acumulado		3ºTrimestre	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Resultado do período	150.028	(119.737)	65.614	1.484	150.028	(119.737)	65.614	1.484
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes acumulados de conversão	(5.771)	3.026	(827)	(1.734)	(5.771)	3.026	(827)	(1.734)
Resultado abrangente total	<u>144.257</u>	<u>(116.711)</u>	<u>64.787</u>	<u>(250)</u>	<u>144.257</u>	<u>(116.711)</u>	<u>64.787</u>	<u>(250)</u>
As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.								



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Para os períodos três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota Explicativa	Reserva de lucros										Total
	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para compra de Ações em Tesouraria	Reserva para Investimento	Ações em tesouraria	Ajuste acumulado de Conversão	Lucros/Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.713.377	(58.291)	975.378	88.735	951.163	22.711	369.717	(9.216)	(366)	(836.178)	3.217.030
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(119.737)	(119.737)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	3.026	-	3.026
Destinações:											
Aquisição de ações da própria companhia	-	-	-	-	-	-	-	(10.766)	-	-	(10.766)
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.713.377	(58.291)	975.378	88.735	951.163	22.711	369.717	(19.982)	2.660	(955.915)	3.089.553
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.713.377	(58.291)	975.378	88.735	163.469	22.711	-	(19.982)	6.348	-	2.891.745
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.028	150.028
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.771)	-	(5.771)
Destinações:											
Baixa de ações da própria companhia	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.713.377	(58.291)	975.378	88.735	163.469	22.711	-	(19.978)	577	150.028	3.036.006

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Para os períodos três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
	Explicativa				
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		153.847	(92.061)	167.569	(85.120)
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	10	(50.535)	(72.202)	-	-
Variação cambial não realizada		(109.947)	97.086	(109.338)	107.615
Despesas de juros líquidos		43.415	42.545	45.064	43.603
Depreciação e amortização	14, 15 e 16	26.177	25.583	40.796	45.216
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado ativos imobilizados e intangíveis	14 e 15	4.966	4.193	6.621	4.587
Baixa/(reversão) de impairment		884		884	155
Ajuste ao valor presente de contas a receber	7	8.424	(2.711)	8.424	(2.711)
Ajuste ao valor presente de estoque	8	(24.680)	-	(33.378)	-
Ajuste ao valor presente de fornecedor	18	20.890	-	24.972	-
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	7	22.419	21.275	18.787	23.259
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	8	13.579	(123.514)	18.123	(120.696)
Provisão para riscos processuais	23	50.475	12.966	48.110	14.729
Provisões para garantias		(1.533)	(8.834)	(1.533)	(8.834)
Crédito Financeiro	9	(119.912)	(101.567)	(131.561)	(106.604)
Reversão líquida do saldo a pagar de Pis/cofins relacionado aos créditos de Pis/Cofins	9, 21 e 28	(71.911)	-	(71.911)	-
Resultado Financeiro com precatórios		(5.023)	(3.554)	(5.023)	(3.554)
Equivalência patrimonial dos Fundos de Investimento		(1.820)	(3.509)	(9.008)	(9.899)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa		116.708	(49.957)	116.708	(49.957)
		76.423	(254.261)	134.306	(148.211)
Variações patrimoniais					
Contas a receber de clientes	7	(28.553)	(75.910)	(158.742)	(55.702)
Estoques	8	102.848	223.941	(108.236)	155.576
Créditos tributários		7.633	89.833	(28.877)	89.667
Outros ativos		5.249	22.036	13.269	(5.355)
Fornecedores	18	(175.308)	246.469	121.430	221.881
Obrigações tributárias		(32.292)	(78.292)	(22.412)	(75.768)
Contas a pagar		5.006	(35.338)	16.029	(35.145)
Derivativos pagos/recebidos		(32.482)	(36.259)	(32.482)	(36.259)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	19	(50.350)	(44.439)	(50.350)	(44.439)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(17.650)	-
		(198.249)	312.041	(268.021)	214.456
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais		(121.826)	57.780	(133.715)	66.245
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	14	(23.861)	(18.443)	(33.383)	(22.293)
Aquisição de intangível	15	(901)	(305)	(901)	(704)
Efeito de incorporação da Giga	5	761	-	-	-
Combinação de negócios Expet		-	-	-	(1.618)
Redução de capital social - Controlada BRC		-	70.862	-	-
Aportes em Outros Fundos de Investimento		(7.200)	(6.300)	(7.200)	(6.300)
		(31.201)	45.814	(41.484)	(30.915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(31.201)	45.814	(41.484)	(30.915)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ações em tesouraria		4	(10.766)	4	(10.766)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	19	241.244	-	271.726	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	19	(352.607)	(321.661)	(352.607)	(321.661)
Pagamentos de passivos de arrendamento	16	(7.401)	(7.849)	(12.369)	(12.017)
		(118.760)	(340.276)	(93.246)	(344.444)
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades de financiamento		(118.760)	(340.276)	(93.246)	(344.444)
Variação cambial sobre caixa e equivalência de caixa		-	-	(5.771)	3.026
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		(271.787)	(236.682)	(274.216)	(306.088)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		607.474	843.287	744.553	1.045.987
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		335.687	606.605	470.337	739.899
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		(271.787)	(236.682)	(274.216)	(306.088)
As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.					

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas
Para os períodos três meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas				
Venda de mercadorias e serviços	3.654.429	2.920.831	3.412.510	2.991.965
Outras receitas	171.583	160.180	133.484	113.650
	3.826.012	3.081.011	3.545.994	3.105.615
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.561.872)	(1.790.386)	(2.155.636)	(1.920.307)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(266.091)	(805.940)	(225.834)	(502.525)
Perda / recuperação de valores ativos	(77.407)	176.529	(79.093)	149.503
	(2.905.370)	(2.419.798)	(2.460.563)	(2.273.329)
Valor adicionado bruto	920.642	661.213	1.085.431	832.287
Depreciação e amortização	(26.177)	(25.583)	(40.796)	(45.216)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	894.465	635.630	1.044.635	787.071
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	50.535	72.202	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais	658.216	245.768	887.426	272.739
Valor adicionado total a distribuir	1.603.216	953.600	1.932.061	1.059.810
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	187.498	174.763	215.874	206.701
Benefícios	63.092	69.149	76.188	83.696
FGTS	14.762	11.754	17.020	14.240
	265.352	255.667	309.082	304.637
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	427.293	379.470	427.730	338.261
Estaduais	149.859	108.490	225.649	173.107
Municipais	1.987	2.520	2.930	3.485
	579.139	490.479	656.309	514.853
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	531.738	266.202	711.886	301.702
Outras	71.320	45.185	97.305	34.130
Aluguéis	5.639	15.803	7.451	24.224
	608.697	327.191	816.642	360.056
Remuneração de capitais próprios				
Lucros/Prejuízos retidos	150.028	(119.737)	150.028	(119.737)
	150.028	(119.737)	150.028	(119.737)
Valor adicionado total distribuído	1.603.216	953.600	1.932.061	1.059.810

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

O Grupo Multi S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código MLAS3, domiciliada no Brasil com sede na cidade de São Paulo, possui dois complexos industriais, sendo um em Extrema – MG e o outro em Manaus – AM, com mais de 131.000 m², detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos. A emissão das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 12 de novembro de 2025.

Tem como atividades preponderantes a importação, fabricação, venda, distribuição e pós-venda de diversos produtos, dentre eles tablets, smartphones, notebooks, pen drives, chips de memória, acessórios de informática, eletroportáteis, instrumentos de saúde, redes de telecomunicações, áudio e vídeo, brinquedos, pets e puericultura, oferecidos sob marcas próprias e marcas licenciadas, inclusive via terceirização de fabricação de produtos distribuídos a milhares de clientes varejistas e no comércio eletrônico.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía cinco empresas controladas diretas e um fundo exclusivo indireto:

- **Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda. ("BRC")**: é uma sociedade empresarial limitada, fundada em 2013, também localizada no município de Extrema – MG, cujo seu objeto social consiste na produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.
- **Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("GIGA")**: é uma sociedade anônima de capital fechado, adquirida em março de 2017, localizada em Manaus-AM, cujo seu objeto social consiste na comercialização, industrialização e desenvolvimento de equipamentos eletrônicos, informática, segurança eletrônica, áudio e vídeo e fabricação das motocicletas elétricas e a combustão. Em 02 de junho de 2025, foi feita a cisão parcial da Giga, com versão do acervo líquido cindido para a controladora, com sucessão de todos os bens, direitos e obrigações. Restando na controlada a fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.
- **Lojas Multilaser – Comércio Varejistas Ltda. ("Loja")**: Loja física própria, localizada na cidade de São Paulo - SP, cuja operação está temporariamente paralisada.
- **Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI. ("Watts")**: é uma sociedade empresarial, adquirida em 18 de março de 2022, com sede em Londrina, Estado do Paraná, cujo objeto social é a fabricação e comercialização de patinetes, *longboards*, motonetas e outros veículos elétricos.
- **Multilaser Global Limited. ("Global")**: é uma sociedade limitada, fundada em 21 de março de 2022, localizada em Hong Kong, conforme o Artigo 622 da "Lei das Sociedades" de Hong Kong, cuja operação se iniciou no dia 15 de agosto de 2023.
- **Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes ("FIP Inova V")**: Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas instruções CVM 175/22 e 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O objetivo do fundo é o investimento em *Startups* de base tecnológica, constituídas sob a forma de sociedades por ações ou sociedades limitadas, que desenvolvem atividades nos setores e/ou tecnologias voltadas para a Quarta Revolução Industrial (4RI), conforme previsto no artigo 2 da Portaria nº 1753-SEI, de 16 de outubro de 2018, do Ministério de Estado da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e do Superintendente da Zona Franca de Manaus. No período findo em 30 de setembro de 2025, o Inova V detinha 49% de participação na **Watch TV Entretenimentos S.A. (“Watch”)**, com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, e filial em Manaus no Estado do Amazonas, é uma plataforma de streaming brasileira exclusiva para provedores de internet (ISPs, Internet Service Providers), e tem como objetivo viabilizar ao provedor regional a competição com grandes operadoras, oferecendo conteúdo dos maiores estúdios do mundo, agregando valor ao serviço de internet do provedor.

2. Apresentação e elaboração das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*)¹ (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sumarizadas na Nota Explicativa nº 4.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Base de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de informações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo IASB.

A Companhia alterou a divulgação de seus segmentos operacionais, adequando à maneira que monitora seus resultados. Os segmentos operacionais da Companhia refletem sua estrutura de gestão e o modo como os resultados são acompanhados pela Administração, estando alinhados à forma como os recursos são alocados e as decisões estratégicas são tomadas.

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2025, a Administração da Companhia promoveu uma reorganização interna de sua estrutura gerencial, com o objetivo de proporcionar maior convergência entre os canais de venda e os tipos de produtos ofertados. Essa mudança gerou uma nova segmentação das operações em três segmentos operacionais distintos, em substituição à antiga estrutura composta por quatro segmentos baseados em famílias de produtos.

A nova estrutura segmentada foi definida com base nas informações que passaram a ser regularmente utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisão estratégica, análise de desempenho e alocação de recursos. Esta reorganização teve como premissa a adequação da apresentação segmentada à realidade operacional atual da Companhia, em constante evolução diante das novas dinâmicas do mercado de tecnologia, varejo e vendas corporativas.

Importante destacar que a mudança na estrutura dos segmentos não implicou alterações nos critérios de reconhecimento ou mensuração contábil das receitas ou dos custos, não havendo, portanto, impactos nos saldos consolidados de receita líquida ou lucro bruto. Os efeitos da mudança referem-se exclusivamente à apresentação das informações por segmento.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 22 (IFRS 8 – Informações por Segmento), as informações comparativas de períodos anteriores foram reapresentadas de forma retrospectiva, de modo a garantir a comparabilidade das informações contábeis, conforme exigido pelo item 29 da referida norma.

Nos termos do CPC 23 (IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), essa alteração é tratada como mudança na forma de apresentação das informações, não sendo caracterizada como mudança de política contábil, uma vez que não houve alteração na prática contábil de mensuração, tampouco erro em períodos anteriores.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações por segmento com base na nova estrutura, bem como as representações comparativas ao período encerrado em 30 de junho de 2024, encontram-se detalhadas a seguir, apresentando receita líquida, lucro bruto, ativos e passivos segregados conforme a nova base segmentada adotada pela Companhia a partir deste trimestre.

Assim, a partir do 2º trimestre de 2025, as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando 3 segmentos reportáveis, sendo:

Corporativo: este segmento opera com equipe de vendas dedicada, engloba Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM) para indústrias de eletroeletrônicos, soluções de Mobilidade incluindo o início da fabricação para a marca Royal Enfield, Equipamentos de Ginástica para Academias (Wellness e ZiYou) e Projetos de Fabricação (Hisense e Oppo).

Varejo Tech: este segmento reúne os produtos de tecnologia destinados ao varejo em geral. Com uma vasta gama de famílias de produtos, como por exemplo telas, áudio, computadores, eletroportáteis, drones e acessórios de informática, atende a diversas modalidades de varejo, incluindo grandes redes nacionais, varejistas regionais e canais online, como e-commerce próprio e marketplaces.

Varejo Especializado: neste segmento estão as operações de venda de produtos para mercados específicos, como lojas de artigos para bebês, pet shops, lojas de brinquedos e redes de farmácias. Este segmento se destaca por possuir equipes de vendas dedicadas e especializadas para atender as particularidades de cada um desses canais varejistas, consolidando assim a operação da companhia nesses mercados específicos.

Com relação às demais práticas contábeis, não houve mudanças no período de 30 de setembro de 2025 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2024, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigor posteriormente a 31 de dezembro de 2024.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como propriedades para investimentos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.3 Uso de estimativa

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas na Nota Explicativa nº 4.a.

As áreas que envolvem julgamento críticos ou o uso de estimativas, relevantes para as Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.a.

2.4 Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Base de consolidação

Controladas e Fundo de investimento exclusivo

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas compreendem da Companhia e suas controladas e o fundo de investimento exclusivo FIP Inova V, conforme Nota Explicativa nº 11.

As controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas no período findo de 30 de setembro de 2025 estão listadas a seguir:

Controlada	Principal Atividade	País	UF	Participação	
				2025	2024
BRC	Produção de memórias	Brasil	MG	99,99%	99,99%
GIGA	Fabricação das motocicletas elétricas e a combustão.	Brasil	AM	100,00%	100,00%
Loja	Comercio varejista	Brasil	SP	99,99%	99,99%
Watts	Fabricação e comercialização de patinetes, longboards, motonetas e outros veículos elétricos.	Brasil	SP	100,00%	100,00%
Global	Realização compra e venda de produtos acabados com clientes e fornecedores no exterior.	Hong Kong	-	100,00%	100,00%
Fundo de investimento	Principal Atividade	País	UF	2025	2024
FIP Inova V	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	AM	100%	100%

Após a incorporação parcial da controlada Giga, o FIP Inova V passou a ser controlado integralmente pelo Grupo Multi S.A.

As controladas e o FIP Inova V são consolidados integralmente a partir da data da sua fundação, ou a partir da data em que a Companhia obteve o seu controle efetivo.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são elaboradas com base nas informações contábeis das controladas e do FIP Inova V, que utilizam as mesmas políticas contábeis em sua elaboração. O exercício social das controladas coincide com o da controladora, enquanto o do FIP Inova V tem o exercício social com início em 1º de março e encerramento no último dia de fevereiro de cada ano e, neste contexto, a Companhia fez as adequações necessárias na consolidação. Os principais procedimentos de consolidação estão descritos no item 4.1.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações por segmentos (Nota Explicativa nº 35)

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações contábeis separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

A Companhia utiliza os segmentos abaixo e avalia o desempenho a nível de lucro bruto operacional de cada segmento, o que propicia um melhor gerenciamento das suas operações:

- Varejo Tech;
- Corporativo;
- Varejo Especializado.

2.5 Reclassificação para melhor comparabilidade

A Administração da Companhia, com objetivo de aprimorar a apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, realizou a reclassificação dos valores referentes a “Verbas e abatimentos gerados para cliente”, que anteriormente eram divulgados como ajuste do lucro líquido, nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

Esse valor passou a figurar como componente das variações patrimoniais do “Contas a receber”, considerando sua classificação de acordo com o CPC 47 (Receita de Contrato com cliente).

A reclassificação ocorre dentro das atividades operacionais, não havendo, portanto, alteração do caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais.

Seguem abaixo os efeitos das reclassificações nos saldos comparativos nas informações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2024:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado 30.09.2024	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2024	Originalmente apresentado 30.09.2024	Reclassificação	Reclassificado 30.09.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(92.061)		(92.061)	(85.120)		(85.120)
Ajustes por:						
Equivalência patrimonial	(72.202)	-	(72.202)	-	-	-
Variação cambial não realizada	97.086	-	97.086	107.615	-	107.615
Despesas de juros líquidos	42.545	-	42.545	43.603	-	43.603
Depreciação e amortização	25.583	-	25.583	45.216	-	45.216
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado ativos imobilizados e intangíveis	4.193	-	4.193	4.587	-	4.587
Baixas de impairment	-	-	-	155	-	155
Ajuste ao valor presente de contas a receber	(2.711)	-	(2.711)	(2.711)	-	(2.711)
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	21.275	-	21.275	23.259	-	23.259
Verbas e abatimentos gerada para clientes	69.826	(69.826)	-	93.976	(93.976)	-
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	(123.514)	-	(123.514)	(120.696)	-	(120.696)
Provisão para riscos processuais	12.966	-	12.966	14.729	-	14.729
Provisões para garantias	(8.834)	-	(8.834)	(8.834)	-	(8.834)
Crédito Financeiro	(101.567)	-	(101.567)	(106.604)	-	(106.604)
Resultado Financeiro com precatórios	(3.554)	-	(3.554)	(3.554)	-	(3.554)
Equivalência patrimonial dos Fundos de Investimento	(3.509)	-	(3.509)	(9.899)	-	(9.899)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	(49.957)	-	(49.957)	(49.957)	-	(49.957)
	(184.435)	(69.826)	(254.261)	(54.235)	(93.976)	(148.211)
Variações patrimoniais						
Contas a receber de clientes	(145.736)	69.826	(75.910)	(149.678)	93.976	(55.702)
Estoques	223.941	-	223.941	155.576	-	155.576
Créditos tributários	89.833	-	89.833	89.667	-	89.667
Outros ativos	22.036	-	22.036	(5.355)	-	(5.355)
Fornecedores	246.469	-	246.469	221.881	-	221.881
Obrigações tributárias	(78.292)	-	(78.292)	(75.768)	-	(75.768)
Contas a pagar	(35.338)	-	(35.338)	(35.145)	-	(35.145)
Derivativos pagos/recebidos	(36.259)	-	(36.259)	(36.259)	-	(36.259)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(44.439)	-	(44.439)	(44.439)	-	(44.439)
	242.215	69.826	312.041	120.480	93.976	214.456
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais	57.780	-	57.780	66.245	-	66.245
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Aquisição de ativo imobilizado	(18.443)	-	(18.443)	(22.293)	-	(22.293)
Aquisição de intangível	(305)	-	(305)	(704)	-	(704)
Combinação de negócios Expet	-	-	-	(1.618)	-	(1.618)
Redução de capital social - Controlada BRC	70.862	-	70.862	-	-	-
Aportes em Outros Fundos de Investimento	(6.300)	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
	45.814	-	45.814	(30.915)	-	(30.915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	45.814	-	45.814	(30.915)	-	(30.915)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Ações em tesouraria	(10.766)	-	(10.766)	(10.766)	-	(10.766)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(321.661)	-	(321.661)	(321.661)	-	(321.661)
Pagamentos de passivos de arrendamento	(7.849)	-	(7.849)	(12.017)	-	(12.017)
	(340.276)	-	(340.276)	(344.444)	-	(344.444)
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades de financiamento	(340.276)	-	(340.276)	(344.444)	-	(344.444)
Variação cambial sobre caixa e equivalência de caixa	-	-	-	3.026	-	3.026
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(236.682)	-	(236.682)	(306.088)	-	(306.088)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	843.287	-	843.287	1.045.987	-	1.045.987
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	606.605	-	606.605	739.899	-	739.899
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(236.682)	-	(236.682)	(306.088)	-	(306.088)

3. Novas normas, revisões e interpretações emitidas

3.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

a) Normas emitidas pelo IASB e pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

O IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamento	Alteração	Vigência
<i>OCPC 10 - Créditos de Carbono</i>	Estabelece normas específicas para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização.	<i>A partir de 1º de janeiro de 2025</i>
<i>IAS 28/ CPC 18 (R3)</i>	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.	<i>Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.</i>
<i>ICPC 09 (R3)</i>	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.	<i>Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.</i>
<i>IAS 21/ CPC 02 (R2)</i> <i>IFRS 1/ CPC 37 (R1)</i>	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	<i>Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.</i>
<i>IAS 21/ CPC 02 (R2)</i>	Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.	<i>Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.</i>

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025:

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando se haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo International Sustainability Standard Board (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)		
IFRS 18	O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “Presentation and Disclosure in Financial Statements”. Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada “Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures”. Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações contábeis. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações contábeis consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

b) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025.

A Administração da Companhia avaliou os novos pronunciamentos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis.

4. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis, julgamentos e premissas, adotadas de maneira consistente para a elaboração das informações contábeis, individuais e consolidadas são as seguintes:

a. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das informações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis.

Estes julgamentos e estimativas se baseiam em premissas originadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo projeções de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A seguir, destacam-se as principais transações que envolvem o uso de julgamentos e premissas que, dada as fontes de incerteza nas estimativas futuras, outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço e a complexidade da essência de certas transações, podem gerar risco significativo de causar eventuais ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no exercício social seguinte:

Contas a receber (Nota Explicativa nº7)

▪ Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

A Companhia estabeleceu uma matriz de perda esperada com base na média de perdas de crédito histórica, e a perda prevista ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada aos recebíveis para todo o saldo de contas a receber, como os seguros contratados.

Com base na análise individual de cada um dos clientes, se necessário, a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é complementada, como por exemplo, quando há entrada do cliente em processo de recuperação judicial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso dos clientes inadimplentes, são realizadas cobranças através de contato direto e também por meio de terceiros, tanto administrativa quanto judicialmente, se necessário.

Estoque (Nota Explicativa nº8)

▪ Perda estimada no valor recuperável dos estoques

As perdas estimadas ao valor recuperável de estoques são constituídas principalmente para: (i) cobrir perdas históricas de estoques da Companhia; (ii) estoques sem giro ou com giro lento e alta cobertura com previsão de realização incerta; (iii) a redução ao valor de mercado, para cobrir queda no preço de venda de alguns produtos adquiridos pela Companhia. Na redução ao valor de mercado, estão deduzidos do preço de venda, além dos custos dos estoques, as demais despesas de vendas atreladas à concretização da operação.

Tributos

Impostos a recuperar

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao exercício corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia efetua análises periódicas sobre os saldos dos créditos relativos a impostos a recuperar, para a tomada de medidas preventivas que visam a realização destes créditos e evitar que os saldos excedam sua capacidade de realização.

▪ Imposto de renda e contribuição social diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos são mensurados sobre as diferenças temporárias de cada exercício, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo os saldos de prejuízo fiscal e a base negativa de CSLL, quando aplicável. O IRPJ e CSLL correntes e diferidos são reconhecidos no resultado da Companhia.

A recuperabilidade do IRPJ diferido ativo é revisada anualmente, tendo seu reconhecimento contábil quando provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para essa recuperação, baseada nas estimativas de lucro tributável futuro, para o período de 10 anos.

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

▪ Subvenções governamentais

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas à medida que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia é detentora da subvenção governamental junto aos Estados de Minas Gerais e Amazonas, o qual autoriza o diferimento do pagamento de ICMS nas entradas das mercadorias que especifica, em decorrência de importação direta do exterior, e assegura crédito presumido (estímulo no Amazonas) parcial para o ICMS nas saídas das mercadorias comercializadas pela Companhia.

No Estado do Amazonas há também a subvenção em função da redução de 75% do valor do IRPJ sobre o lucro da exploração.

Para toda as subvenções acima há a obrigatoriedade de não distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, portanto, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de “Reserva de lucros – incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

▪ Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (*IFRIC 23 – Uncertainty Over Income Tax Treatments*), requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos.

Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela Companhia.

Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

Valor de realização de precatórios (Nota Explicativa nº12)

A Companhia possui títulos precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Desde 4 de dezembro de 2017, por autorização dada pela Emenda Constitucional n.º 94/2016, é facultado ao credor do precatório pleitear a antecipação do pagamento de seus créditos, mediante proposta de acordo de deságio máximo de 38% do valor do seu crédito atualizado.

Em São Paulo, a Procuradoria Geral do Estado publicou em 26 de abril de 2017, a Resolução PGE nº 13 disciplinando os procedimentos para celebração de acordos com os credores de precatórios.

Os deságios aplicados pelas empresas privadas e instituições bancárias à precatórios do Estado de São Paulo é de no máximo 60% do valor do seu crédito atualizado.

No Rio de Janeiro, devido ao Estado encontrar-se adimplente com suas obrigações no regime atual vigente de pagamento de precatórios, pelo qual deve quitar seu estoque de precatórios até dezembro de 2029, os deságios aplicados pelas empresas privadas e instituições bancárias variam em média de 38% a 63%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém esses montantes a valor justo em suas informações contábeis conforme percentuais de deságio a seguir:

- **Estado de São Paulo:** entre 34% e 60%;
- **Estado de Rio de Janeiro:** 63%.

Provisão para riscos processuais (Nota Explicativa nº23)

As provisões para contingências são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas Controladas revisam as estimativas e premissas trimestralmente, junto aos seus Assessores Jurídicos.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº30)

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário (Nota Explicativa nº 16)

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

b. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas de maneira consistente para elaboração de todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são as seguintes:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1 Consolidação

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são elaboradas com base nas informações contábeis das controladas e do FIP Inova V, que utilizam as mesmas políticas contábeis em sua elaboração. O exercício social das controladas coincide com o da controladora. O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas a receber e contas a pagar mantidos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da controladora nos patrimônios líquidos das controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- Eliminação de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

4.2 Moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da controladora e a moeda de apresentação das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o real, moeda principal do ambiente econômico no qual a Companhia atua.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira da única entidade do Grupo cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações);
- iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das suas controladas no Brasil, é o Real. A Multilaser Global Limited, situada em Hong Kong, tem como moeda funcional o dólar americano.

Desta forma, as transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação realizada.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

4.3 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Companhia tem instrumentos derivativos informados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, mas não adota a contabilidade de *hedge*. Os detalhes dos instrumentos financeiros e derivativos estão descritos na Nota Explicativa nº 30.4.

Ativos financeiros

A Companhia reconhece um instrumento financeiro na data da negociação que se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos. Inicialmente, o reconhecimento é efetuado pelo seu valor justo, e subsequentemente, a Companhia os classifica de acordo com sua designação e mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Passivos financeiros

A Companhia reconhece os passivos financeiros na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros ao custo amortizado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros estão classificados na categoria descrita a seguir:

- **Passivos financeiros ao custo amortizado (substancialmente empréstimos e financiamentos):** após o reconhecimento inicial de empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio, ágio ou deságio na aquisição e taxas e custos que são integrantes do método de taxa efetiva. Outros passivos financeiros da Companhia nessa categoria incluem, principalmente, fornecedores e outras contas a pagar.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou pagas. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

A Companhia não possui derivativos designados como *hedge accounting* para nenhum dos exercícios apresentados nessas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

4.4 Ativo circulante e não circulante

Um ativo é classificado no circulante quando sua realização, ou pretensão de consumo ou venda ocorra em até um ano, ou seja, no decurso normal do ciclo operacional da entidade, ou o item está disponível para venda.

Os ativos não incluídos nas situações abaixo são classificados como não circulantes.

A seguir as principais políticas contábeis adotadas para os itens do ativo circulante e não circulante.

▪ Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

▪ Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas estimadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração estabelece políticas de créditos para garantir um adequado gerenciamento de risco e limitar exposições que prejudicam o capital de giro da Companhia. Dentre as políticas adotadas, cabe destacar as seguintes:

- (i) avaliação prévia de liberação de crédito;
- (ii) estabelecimento de limites de exposição da carteira;
- (iii) seguro de crédito junto a instituições de primeira linha, quando necessário e dentro de limites pré-estabelecidos;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) venda de recebíveis sem direito a regresso para gerenciar o risco de exposição da carteira, quando necessário;
- (v) critério de atribuição de risco da carteira de clientes para fins de constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) a cada data de fechamento contábil;
- (vi) análise de sensibilidade das condições econômicas de mercado.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses ativos.

▪ Ajuste a valor presente das contas a receber

A Companhia ajusta a valor presente as contas a receber, quando nelas há um componente financeiro significativo incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações.

O ajuste a valor presente do ativo é registrado na rubrica “Contas a receber” com contrapartida na conta de “Receita de vendas”. Sua reversão é registrada na rubrica “Receitas Financeiras” de acordo com a fruição de prazo.

▪ Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

▪ Ajuste a valor presente de estoques e fornecedores

A Companhia ajusta a valor presente os fornecedores estrangeiros de matéria-prima, quando nelas há um componente financeiro incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações em dólar.

O ajuste a valor presente do passivo é registrado na rubrica “Fornecedores” com contrapartida na conta de “Estoques”. Sua reversão é registrada na rubrica “Custo do produto vendido” de acordo com o consumo do estoque, e em “Despesas Financeiras” pela fruição de prazo.

▪ Fundos de investimentos

A Companhia investe em pesquisa e desenvolvimento através de aportes em fundos de investimentos por conta da Lei 13.969/2019 (Nova Lei da Informática), que instituiu um benefício fiscal, que é aproveitado por meio de um Crédito financeiro disponibilizado aos beneficiários da lei, que pode ser compensado com qualquer tributo federal (exceto imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido calculado pela estimativa mensal). O valor deste benefício leva em conta o montante investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizado pelas empresas beneficiárias baseado no total do faturamento de produtos que cumpram as regras do processo produtivo básico (PPB).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os fundos onde há influência significativa, mas não há controle são considerados coligadas da Companhia e são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis.

▪ Investimentos

Os investimentos da controladora em empresas controladas e no fundo de investimento exclusivo Inova V, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis individuais.

▪ Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelos custos de aquisição, incluídos os custos da transação e subsequentemente ao valor justo, para refletir o seu valor de mercado na data do balanço. Sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

▪ Ativos de direitos de uso (arrendamentos)

A Companhia aluga andares de prédios comerciais para sua área administrativa, galpões armazéns e equipamentos para sua área produtiva e logística. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de dois a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;

Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

A Companhia não está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração (se houver).

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de T.I. e pequenos itens de mobiliário de escritório.

▪ Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos sem substância física adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação. Os intangíveis da Companhia estão descritos na Nota Explicativa nº 15.

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da:

- (i) contraprestação transferida;
- (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e
- (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Possuem vida útil indefinida.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas foram adquiridas nas combinações de negócio realizadas pela Companhia, são reconhecidas pelo seu valor justo, e possuem vida útil indefinida.

Os intangíveis com vida útil indefinida são objeto de avaliação anual, ou quando houver evidência, quanto ao seu valor recuperável (*Impairment*).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Carteira de Clientes

As Carteiras de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período no qual se espera o benefício de uso da carteira adquirida na combinação de negócios.

Know-how

O *Know-how*, registrado foi adquirido na combinação de negócios da Obabox Comércio de Tecnologia Ltda, foi reconhecido pelo valor justo na data da aquisição. Têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período no qual se espera o benefício de uso do know-how adquirido na combinação de negócios.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

▪ **Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Vida útil é o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; ou o número de unidades de produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade. As taxas de depreciação dos bens do imobilizado, para o período findo de 30 de setembro de 2025 são as seguintes:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação
Edificações	2,04%
Máquinas, equipamentos e instrumentos	9,99%
Móveis, Equipamentos de informática, outros	17,31%

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada de cada grupo do imobilizado. Terrenos não são depreciados.

4.5 Redução do valor recuperável (*Impairment*)

Os ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado, intangível e ativos de direito de uso, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável ou no mínimo anualmente para os ágios e intangíveis sem vida útil definida. Quando o valor contábil de um ativo excede a seu valor recuperável (isto é, o maior entre o valor em uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil desse ativo ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (UGC): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis.

4.6 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Um passivo é classificado no circulante quando sua liquidação ocorra em até doze meses, sendo todos os outros passivos, classificados como não circulante.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são desreconhecidos quando a obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito, na data do balanço, de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a referida data.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”) que a Companhia é obrigado a cumprir, até a data do balanço, são considerados na classificação dos empréstimos como circulante ou não circulante. Contudo, aquelas que a Companhia é obrigado a cumprir após a data do balanço não afetam a classificação na data do balanço, mas são objeto de divulgação nas informações contábeis.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal da operação da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juro, bem como para o caso de fornecedores estrangeiros, são atualizados pela variação cambial.

Parcelamentos fiscais

Referem-se aos tributos parcelados derivados de autos de infração, ou mesmo denúncia espontânea junto a Secretária da Fazenda dos Estados, no caso de Parcelamento de ICMS (Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços) e parcelamentos realizados anteriormente pelas empresas incorporadas Proinox e Expet junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Os pagamentos a serem realizados nos próximos doze meses são classificados como passivos circulantes, e o restante como passivo não circulante.

O reconhecimento inicial incorpora o valor do tributo, multas e outros encargos. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juro.

Passivos de contratos com clientes

Referem-se aos pagamentos recebidos dos clientes antes de satisfazer a obrigação de desempenho nos termos do contrato, ou verbas comerciais e outros abatimentos que o cliente terá direito a descontar nas próximas compras.

Provisões

As provisões são reconhecidas sempre que houver uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; quando for provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e a Companhia possa estimar confiavelmente do valor da obrigação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.7 Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota Explicativa nº31)

Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de R\$ 240 mil na Controladora e em todas as Controladas, exceto na GIGA Industria e Comércio e na Multilaser Industria de Equipamentos de Informática, onde há a redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração, fazendo com que a alíquota de cálculo seja de aproximadamente 6,25% para imposto de renda e seu adicional. Essa redução é detalhada na Nota Explicativa nº 31.(b) - Imposto de Renda e Contribuição Social.

Para todas as empresas, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido é de 9%. A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar calculado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste relacionado aos exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social corrente, são reconhecidos no balanço patrimonial como um passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ativos e passivos fiscais correntes não são compensados, exceto se pertencerem a um mesmo ano fiscal, e são apresentados de forma que reflitam um direito ou uma obrigação fiscal.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações contábeis e os valores utilizados para fins de tributação, sempre que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidas como despesa ou receita de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão das diferenças temporárias tributáveis. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. A Companhia revisa os ativos fiscais diferidos a cada data de balanço e se houver evidências de que sua realização não seja mais provável, os ativos fiscais diferidos são reduzidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial como no grupo de não circulantes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

4.8 Resultado por ação

Básico

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais durante o exercício.

Diluído

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações da Controladora pela quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais, diluídas em ações ordinárias e preferenciais. O efeito de diluição do resultado por ação não gera diferença material entre o resultado básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na Nota Explicativa nº 29.

4.9 Ações em tesouraria

Quando a Companhia adquire ações do seu próprio patrimônio líquido, tais ações são colocadas em tesouraria. O valor da contraprestação paga, o qual inclui os custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas, classificadas como ações em tesouraria, são apresentadas como dedução da reserva de lucro, cujo saldo foi utilizado. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

4.10 Demonstração de valor adicionado

A Companhia está apresentando da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, como requerimento da legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Desta forma, para fins das normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação adicional.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.11 Reconhecimento de receita

▪ Receita de vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita é reconhecida quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando há a satisfação de obrigação de desempenho perante seus clientes, conforme determinado no contrato. A principal medida de desempenho é a entrega dos produtos ao cliente, no local designado por ele, efetivando assim a transferência de controle dos bens.

▪ Obrigações com garantia

A Companhia, dentro do seu programa de pós-venda, estabelece determinadas políticas de trocas e reembolso a seus clientes. Visando a cobertura com esses gastos, são realizadas estimativas para cobertura de custos com garantia em função da expectativa de acionamento da garantia pelo consumidor. Tais estimativas são efetuadas com base nos custos efetivos e visam a cobertura do período de garantia a que o consumidor tem direito, após a aquisição do produto, e são lançadas na rubrica de Despesas com Vendas em contrapartida da rubrica Obrigações com garantia no passivo circulante.

▪ Receita e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ajuste a valor presente, atualizações monetárias ativas, rendimentos de aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado, bem como outras receitas operacionais. A receita de juros é reconhecida no resultado do exercício, por meio do método dos juros efetivos e na competência de sua incidência.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, atualizações monetárias passivas, taxas e despesas bancárias e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são registrados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

5. Reorganização societária (Cisão parcial de controlada e incorporação pela controladora)

5.1 Descrição da Operação

Em 02 de junho de 2025, o Grupo Multi S.A. ("Companhia" ou "Multi"), uma companhia aberta e controladora integral da GIGA Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("Giga" ou "Cindida"), aprovou a cisão parcial de sua subsidiária Giga, com a versão do acervo líquido cindido para a própria Multi. A operação foi devidamente registrada em 06 de junho de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A cisão parcial foi motivada pela busca de simplificação operacional, obtenção de sinergias e redução de custos operacionais e administrativos dentro do Grupo. Adicionalmente, a operação atende a fins regulatórios específicos relacionados à fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.

O acervo cindido compreende os bens, direitos e obrigações referentes à matriz da Giga (CNPJ nº 17.122.802/0001-77) e suas filiais de depósito fechado (CNPJ nº 17.122.802/0005-09 e CNPJ nº 17.122.802/0004-10). Como consequência da cisão parcial, esses estabelecimentos foram declarados extintos. A filial de mobilidade (CNPJ: 17.122.802/0003-39) foi excluída do acervo cindido e, a partir da Operação, passou a ser identificada como a nova matriz da Giga. Em decorrência da operação, o capital social da Giga foi reduzido de R\$ 26.346.290,00 para R\$ 500.000,00, com o cancelamento de 25.846.290 ações.

5.2 Mensuração Contábil

Por se tratar de uma transação entre entidades sob controle comum (Giga é uma subsidiária integral da Multi), a incorporação da parcela cindida foi contabilizada pelo valor contábil (valor de livros) dos ativos e passivos da Giga na data da cisão. Um laudo de avaliação patrimonial contábil foi elaborado pela Investor Avaliações Consultoria Ltda., com data-base em 31 de dezembro de 2024.

Considerando que a operação é uma reorganização entre entidades sob controle comum, não houve reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ou ganho proveniente de compra vantajosa.

5.3 Impactos Financeiros

A operação de reorganização societária resultou na transferência dos seguintes valores de ativos e passivos da Giga para o Grupo Multi S.A., conforme os valores vertidos (parcela cindida) registrados na data da cisão:

A Operação resultou na mera substituição contábil do valor da participação societária detida pela Companhia na Giga. Assim, embora a Multi tenha absorvido os ativos e passivos da parcela cindida, não houve alteração no capital social da Companhia (Multi) nem no seu patrimônio líquido total como resultado direto da transação, tratando-se de uma reorganização interna de controle.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo os valores da Controlada Giga que foram incorporados a Companhia:

Caixa e Equivalentes de Caixa	761
Contas a Receber de clientes	184.127
Partes Relacionadas	999.052
Estoques	471.353
Tributos a recuperar	91.870
Despesas Antecipadas	5.330
Outros ativos não circulantes	2.979
Fundos de Investimento	162.201
Imobilizado	100.967
Intangível	4.339
Ativos de direito de uso	10.149
ATIVO	2.033.128
Empréstimos e financiamentos	33.322
Fornecedores	685.687
Obrigações trabalhistas e sociais	11.725
Obrigações tributárias	213.819
Partes Relacionadas	282.054
Passivos de Arrendamento	10.956
Outros passivos circulantes	5.318
Provisão para riscos processuais	886
PASSIVO	1.243.767
Baixa Investimentos	789.361

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Bancos	5.284	18.117	36.466	40.467
Aplicações financeiras	330.403	589.357	433.871	704.086
	335.687	607.474	470.337	744.553

As aplicações financeiras são compostas por investimentos de curto prazo com liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um risco remoto de mudança de valor. São representadas por papéis com lastro em Certificado de Depósito Interbancário (CDI) contratados com instituições com rating AAA ou AA+, e renderam em média 100,5% do CDI em 30 de setembro de 2025 (101,5% em 31 de dezembro de 2024).

A receita gerada por esses investimentos é registrada como receita financeira no resultado do período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

Composição das contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Duplicatas a vencer	1.171.547	1.078.582	1.167.762	1.160.553
Duplicatas vencidas (*):				
De 1 a 30 dias (**)	105.453	24.584	122.481	40.853
De 31 a 60 dias	23.927	10.570	38.632	13.273
De 61 a 90 dias	12.554	10.487	22.667	11.014
De 91 a 180 dias	29.125	14.906	42.439	14.997
Acima de 180 dias	162.847	153.661	164.321	158.870
	333.906	214.208	390.540	239.007
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - Ajuste a valor presente - AVP	(165.704) (26.794)	(143.285) (18.370)	(168.287) (26.794)	(149.500) (18.370)
	1.312.955	1.131.135	1.363.221	1.231.690
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.208.343	1.026.961	1.258.556	1.127.058
Ativo não circulante	104.612	104.174	104.665	104.632
	1.312.955	1.131.135	1.363.221	1.231.690
Movimentação da perda esperada no contas a receber				
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(143.285)	(122.377)	(149.500)	(126.441)
(Adições) / Reversões	(17.284)	(21.182)	(18.787)	(27.379)
Baixas	-	274	-	4.320
Incorporações das subsidiárias (***)	(5.135)	-	-	-
Saldo final	(165.704)	(143.285)	(168.287)	(149.500)

(*) Referente à faixa de *aging*: "Acima de 180 dias", existem valores a receber junto ao canal "Governo", no montante de R\$ 22.395 no período findo em 30 de setembro de 2025 e de R\$ 24.815 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O risco de inadimplência deste canal é baixo, embora os pagamentos sejam realizados em atraso, os compromissos são cumpridos pelos entes governamentais.

(**) Dos valores apresentados como vencidos no período findo em 30 de setembro de 2025, referentes a vendas realizadas neste trimestre, a Companhia já recebeu o montante de R\$ 148.466 até a emissão destas informações contábeis intermediárias.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente à data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento, quando nelas há um componente financeiro incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações baseadas na taxa livre de risco (SELIC) e variaram entre 13,25% e 15,00% a.a. no período findo em 30 de setembro de 2025 (entre 10,50% e 12,25% a.a. em 2024).

O ajuste a valor presente é reconhecido no resultado na conta de receitas, e tem como contrapartida a conta de clientes. A sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos bancários descritos na Nota Explicativa nº 19 – Empréstimos e financiamentos, estão em parte garantidos por R\$ 211.877 de duplicatas a receber.

(**) O valor de R\$ 5.135 refere-se à parcela de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa atribuída ao montante de contas a receber que foi incorporado pela Controladora, e já tinha sido considerado no cálculo da provisão da parte incorporada originária da Giga.

8. Estoques

Composição dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Produtos acabados	858.175	687.010	881.524	760.046
Matérias-prima	566.629	335.265	623.395	567.451
Importações em andamento	203.769	158.359	226.314	242.626
Adiantamento de importação em andamento	27.875	35.729	28.567	48.361
Material de embalagem	14.241	12.497	14.625	16.904
Perda estimada para ajuste de valor realizável líquido dos estoques	(139.515)	(81.375)	(140.612)	(122.489)
Ajuste a valor presente - AVP	(13.025)	(8.942)	(13.025)	(15.602)
	1.518.149	1.138.543	1.620.788	1.497.297

Perda estimada na realização dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(81.375)	(220.706)	(122.489)	(257.369)
Adições	(47.990)	(35.645)	(58.392)	(43.040)
Baixas	34.411	174.976	40.269	177.920
Incorporações das subsidiárias (*)	(44.561)	-	-	-
Saldo final	(139.515)	(81.375)	(140.612)	(122.489)

A reversão das perdas estimadas para ajustes ao valor realizável líquido dos estoques ocorre devido a dois fatores principais: o giro (venda) dos produtos que originaram a baixa nos períodos anteriores e os reajustes nos preços de venda praticados pela Companhia, o que eleva o valor recuperável do estoque.

(*) O valor de R\$ 44.561 refere-se à parcela de perda estimada para realização dos estoques com origem na Giga, que foram incorporados pela Controladora. Esse montante já havia sido provisionado na empresa de origem.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

Os saldos de tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
IPi a recuperar	74.456	51.010	74.529	51.085
ICMS a recuperar	234.401	170.452	241.687	192.789
Pis e Cofins a recuperar ⁽¹⁾	176.164	158.061	177.681	158.076
IRPJ e CSLL a recuperar ⁽²⁾	54.114	36.231	66.382	51.089
Outros tributos a recuperar	9.405	10.710	9.405	11.147
Crédito financeiro ⁽³⁾	306.937	389.320	337.061	412.808
	855.477	815.784	906.745	876.994
Ativo circulante	268.636	198.673	294.526	226.727
Ativo não circulante	586.841	617.111	612.219	650.267
	855.477	815.784	906.745	876.994

⁽¹⁾ PIS e Cofins

A. Consumo de Crédito Fiscal para liquidação de Pis e Cofins a recolher

A Companhia possui um Mandado de Segurança (MS) que discute o direito de apropriação de créditos de Pis e Cofins sobre aquisições realizadas na Zona Franca de Manaus (ZFM), equiparada a área de exportação para fins tributários. Em função da utilização deste mandado a Companhia mantinha em seu passivo o montante de R\$ 202.706, saldo esse que se divide conforme classificação abaixo, e também é explicado na Nota Explicativa nº 21 – Obrigações tributárias.

- Créditos sobre as Importação (R\$ 105.752): Parcela, referente ao principal e atualização dos tributos sobre as aquisições via importação (cuja probabilidade de êxito para a apropriação do crédito é possível). A Companhia decidiu diminuir sua exposição realizando a liquidação deste montante mediante a compensação com tributos a recuperar, especificamente com o Crédito Financeiro. Assim, reduz o impacto em suas despesas financeiras (Atualizações monetárias passivas), porém, ainda mantém o MS ativo, cujo direito ao benefício, em caso de lograr êxito, permanece inalterado;
- Reversão de Provisão de Créditos Nacionais (R\$ 96.954): Esta parcela, referente ao principal e juros dos tributos sobre aquisições nacionais e locais, foi integralmente revertida do passivo para o resultado. Essa reversão se justifica pela probabilidade de êxito provável no reconhecimento do direito ao crédito de Pis e Cofins para insumos de origem nacional e local. A jurisprudência do STJ e do TRF-1 tem se consolidado favoravelmente à tese de equiparação da ZFM a área de exportação, principalmente no último ano, permitindo a manutenção dos créditos pelos contribuintes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Assim, o saldo de Tributos a Recuperar foi reduzido em R\$ 120.725, sendo R\$ 105.752 do passivo registrado em Obrigações Tributárias oriundos da utilização de créditos sobre as importações, e outros R\$ 14.973 referente ao reconhecimento de despesas com multas de mora referente a essa parcela que não haviam sido previamente provisionadas.

B. A Companhia realizou pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 141.778 na Controladora e Consolidado, referente aos períodos entre março de 2022 e dezembro de 2023. Esses créditos tributários estão relacionados às aquisições de mercadorias pela Companhia.

(2) IRPJ

Em setembro de 2021, a Companhia teve reconhecido o direito à redução do imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e adicionais não restituíveis incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao projeto de diversificação do empreendimento na área de atuação da SUDAM, para sua controlada Giga Industria e Comercio de Produtos de Segurança Eletrônica S/A. O benefício reduz à 75% (setenta e cinco por cento) do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas e adicionais não-restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração, relativo à diversificação do empreendimento na área de atuação da SUDAM para a produção de "placa de circuito impresso montada (uso em informática)" pelo prazo de 10 (dez) anos, com início no ano-calendário de 2021 e término no ano-calendário de 2030.

Adicionalmente em setembro de 2023, ocorreu a inclusão de Caixas acústicas no benefício pelo prazo de 10 (dez) anos, iniciando-se no ano-calendário de 2023 e com término no ano-calendário de 2032, e de televisores em cores com tela de cristal líquido, também por 10 (dez) anos, no entanto com início no ano-calendário de 2024 e término em 2033.

(3) Crédito Financeiro

Com a aprovação da lei 13.969 de dezembro de 2019, em abril de 2020, passaram a vigorar novas disposições para as Leis da Informática e PADIS. Dentre as mudanças, trazidas pela nova legislação, estão a alteração do incentivo de redução do IPI.

A nova lei que retirou o incentivo, implementou um novo benefício fiscal, que será aproveitado por meio de crédito financeiro que leva em conta o valor do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas (PD&I), e o valor do faturamento de produtos que cumpram as regras do processo produtivo básico (PPB) – Lei 8.248/91.

No expediente da lei, o referido crédito financeiro deve ser utilizado na compensação com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

A Companhia utiliza do crédito financeiro para a compensação de suas obrigações fiscais federais, com exceção do Imposto de renda e contribuição social pagos através do cálculo por estimativa mensal, cuja compensação é vetada.

A receita oriunda deste benefício fiscal é reconhecida na Nota Explicativa nº 28 – Outras receitas/(despesas) operacionais, na rubrica "Crédito Financeiro Lei 13.969". Em 30 de setembro de 2025 os montantes foram de R\$ 119.912 na Controladora e R\$ 131.561 no Consolidado (R\$ 101.567 na Controladora e R\$ 106.605 no Consolidado em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos em coligadas e controladas e Provisão para perda de investimentos

Resumo Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Investimentos em Controladas	554.797	1.179.482	-	-
Investimento indireto via Fundo Inova V - Watch	-	-	(7.916)	(14.153)
Ágio aquisição de coligada via Fundo Inova V - Watch (*)	-	-	82.434	82.434
	554.797	1.179.482	74.518	68.281
Provisão para perda de investimento em controladas	(9.428)	(9.230)	-	-
	545.369	1.170.252	74.518	68.281

(*) Ágio gerado na aquisição da Watch via conversão do contrato de mútuo em participação no capital da investida, líquida do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial no montante de R\$ 82.434. Conforme Nota Explicativa nº 11 – Fundos de investimentos é composto por R\$ 1.917 de Marca, R\$ 59.217 de Software e R\$ 21.300 de *Goodwill*.

Investimentos em controladas

As informações sobre as controladas da Companhia no final do período do relatório estão apresentadas a seguir:

Controladas	Participação	Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024
Investimentos com patrimônio líquido da investida positivo			
(1) BRC	99,99%	339.241	317.007
(2) GIGA	100%	31.204	813.439
(4) Watts	100%	9.977	10.161
(5) Global	100%	37.976	38.875
(6) FIP Inova IV	100%	136.399	-
		554.797	1.179.482
Investimentos com patrimônio líquido da investida negativo			
(3) Loja	99,99%	(9.428)	(9.230)
		(9.428)	(9.230)
Total líquido de investimentos em Controladas		545.369	1.170.252

As informações sobre as empresas da Companhia, incluindo controladas e coligadas, tanto diretas quanto indiretas estão descritas na Nota Explicativa nº 2.4.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em participações societárias nas informações contábeis individuais da controladora em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Saldo em 31.12.2023	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Ajuste acumulado de conversão	Redução do capital social (*)	Saldo em 31.12.2024
(1) BRC	375.336	12.533	-	-	(70.862)	317.007
(2) GIGA	786.546	49.660	(22.767)	-	-	813.439
(3) Loja	(7.775)	(1.455)	-	-	-	(9.230)
(4) Watts	11.094	(933)	-	-	-	10.161
(5) Global	14.852	17.309	-	6.714	-	38.875
Subtotal	1.180.053	77.114	(22.767)	6.714	(70.862)	1.170.252

	Saldo em 31.12.2024	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Ajuste acumulado de conversão	Incorporações das subsidiárias (**)	Saldo em 30.09.2025
(1) BRC	317.007	24.824	(2.590)	-	-	339.241
(2) GIGA	813.439	18.415	(11.289)	-	(789.361)	31.204
(3) Loja	(9.230)	(198)	-	-	-	(9.428)
(4) Watts	10.161	(184)	-	-	-	9.977
(5) Global	38.875	4.872	-	(5.771)	-	37.976
(6) FIP Inova IV	-	2.806	-	-	133.593	136.399
Subtotal	1.170.252	50.535	(13.879)	(5.771)	(655.768)	545.369

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia reduziu o capital social da sua controlada Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda, por entender que o valor era excessivo em relação ao seu objeto social.

(**) No quadro de movimentação dos investimentos, o valor R\$ 655.768 referente à incorporação se refere à investimentos em participações societárias na controlada Giga em decorrência da sua incorporação parcial pela Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações relevantes sobre os investimentos em participações societárias e no FIP Inova V em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

30.09.2025	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V
Percentual de participação	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%
Total de ativos	413.573	148.078	185	3.803	46.691	136.730
Total de passivos	69.177	116.874	9.613	1.440	8.715	331
Capital Social	5.000	500	500	2.000	371	73.375
Patrimônio Líquido	344.396	31.204	(9.428)	2.363	37.976	136.399
Receita Líquida	95.604	1.010.265	-	-	21.587	-
Resultado Líquido do Exercício	32.108	173.945	(198)	(184)	4.873	6.086
Patrimônio Líquido conforme % participação	344.396	31.204	(9.428)	2.363	37.976	136.399
Participação do grupo nos lucros/prejuízos	32.108	173.945	(198)	(184)	4.873	6.086

31.12.2024	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V
Percentual de participação	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%
Total de ativos	348.593	1.830.631	785	4.495	50.604	130.648
Total de passivos	33.716	885.948	10.015	1.948	11.730	335
Capital Social	5.000	26.346	500	2.000	371	68.155
Patrimônio Líquido	314.877	944.683	(9.230)	2.547	38.874	130.313
Receita Líquida	102.104	1.448.611	1.983	2.999	38.927	-
Resultado Líquido do Exercício	7.487	46.574	(1.455)	(933)	17.308	9.884
Patrimônio Líquido conforme % participação	314.877	944.683	(9.230)	2.547	38.874	130.313
Participação do grupo nos lucros/prejuízos	7.487	46.574	(1.455)	(933)	17.308	9.884

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fundos de investimentos

A Companhia realiza aportes nos fundos privados de investimentos em função de seu objetivo de investimento em *startups* de base tecnológica que se enquadram nos benefícios trazidos pela Lei 8.248/91, alterada pela Lei 13.969/2019 (“Nova Lei da Informática”), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 – Tributos a recuperar.

O valor deste benefício leva em conta o montante investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizado pelas empresas beneficiárias. Uma das modalidades de investimento permitido pela Lei é o aporte em fundos privados.

Estes fundos são mensurados pela equivalência patrimonial. Os saldos e movimentações nesses fundos estão demonstrados a seguir:

	Participação - %	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Inova We Empreendedorismo Feminino	52,41%	14.713	16.446	14.713	16.446
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	18,04%	35.638	29.342	35.638	29.342
Inova IV Fundo de Investimento	32,80%	30.063	-	30.063	27.657
Inova VII Fundo de Investimento	70,50%	35.345	34.247	35.345	34.247
Inova X Fundo de Investimento	54,47%	17.162	15.864	17.162	15.864
Inova IX Fundo de Investimento	70,17%	11.647	11.041	11.647	11.041
		144.568	106.940	144.568	134.597

A Companhia avaliou a existência de controle sobre os fundos nos quais atingiu participação acima de 50% nas demonstrações consolidadas. Em função do estatuto de cada fundo, o comitê de investimentos é formado por 5 (cinco) membros, dos quais a Companhia tem o direito de indicação de apenas 1 (um), tendo, portanto, um peso nas deliberações de investimento, principal atividade dos fundos, de 20% apenas, logo, não exercendo controle sobre essas entidades.

Abaixo a movimentação dos investimentos nos fundos em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Controladora	Saldo em 31.12.2024	Incorporações das subsidiárias	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	16.446	-	-	(1.733)	14.713
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	-	7.200	(904)	35.638
Inova IV Fundo de Investimento (*)	-	28.608	-	1.455	30.063
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	-	1.098	35.345
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	-	1.298	17.162
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	-	606	11.647
	106.940	28.608	7.200	1.820	144.568

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	16.446	-	(1.733)	14.713
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	7.200	(904)	35.638
Inova IV Fundo de Investimento	27.657	-	2.406	30.063
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	1.098	35.345
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	1.298	17.162
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	606	11.647
	134.597	7.200	2.771	144.568

(*) No quadro de movimentação dos fundos de investimentos, o valor R\$ 28.608 referente à incorporação se refere à transferência dos fundos de investimentos da controlada Giga para a Companhia decorrência da incorporação parcial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inova V Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

Conforme descrito na Nota Explicativa nº2.4, a Companhia controla este fundo exclusivo e consolida sua operação. O Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“Fundo”), iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2020, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações ME e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

Em 12 de janeiro de 2024, o FIP Inova V exerceu a opção e realizou a conversão do contrato de mútuo em participação acionária, passando a Watch a ser uma coligada, com investimento mensurado por equivalência patrimonial. Na operação, em função do patrimônio líquido da Watch, foi mensurado o valor de R\$ 21.300 de ágio por expectativa de rentabilidade futura, através de laudo elaborado por especialista, conforme abaixo:

Saldo do patrimônio líquido da Watch	(18.233)
Participação de 49% - Inova V	(8.934)
Valor justo do Contrato de Mútuo na data da conversão	73.500
Ativos identificados	
Marca	1.917
Software	59.217
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	21.300

Em 30 de setembro de 2025, o FIP Inova V mantinha investimento na **Watch TV Entretenimentos S.A.** (“Watch”), empresa de capital fechado, sem cotação em bolsa de valores ou mercado organizado.

A movimentação do FIP Inova V e de suas coligadas está apresentada abaixo:

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30.09.2025
Inova V Fundo de Investimento	130.313	6.086	136.399
	130.313	6.086	136.399

Investimento via Inova V	Saldo em 31.12.2024	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30.09.2025
Watch TV Entretenimentos S.A.	68.281	6.237	74.518
	68.281	6.237	74.518

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outros ativos circulantes e não circulantes

A seguir detalhamento dos outros ativos circulantes e não circulantes da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Titulos precatórios	9.959	18.649	9.960	18.650
Outros ativos (*)	23.238	2.153	25.324	12.873
	33.197	20.802	35.284	31.523
Ativo Circulante	17.254	-	19.339	4.824
Ativo não circulante	15.943	20.802	15.945	26.699
	33.197	20.802	35.284	31.523

(*) Estão incluídos na rubrica de Outros Ativos valores de rebates a receber junto aos principais fornecedores estrangeiros da Companhia, no montante de R\$ 17.124. Esses valores referem-se a verbas de incentivos referente às vendas realizadas dos produtos industrializados pela Companhia que consumiram materiais adquiridos junto a estes fornecedores. Os valores serão recebidos em até 12 meses.

13. Propriedades para investimentos

Propriedades para investimento incluem dois imóveis comerciais que foram adquiridos no ano de 2018, e que estão arrendados à terceiros. As renovações subsequentes são negociadas com os locatários com período médio de seis meses antecedentes ao final do contrato. Não há cobranças contingenciais em nenhum dos contratos.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Imóveis comerciais	5.020	5.020	5.020	5.020
	5.020	5.020	5.020	5.020

As propriedades para investimentos foram reconhecidas inicialmente pelo custo de aquisição.

Em 30 de setembro de 2025, este valor não sofreu ajuste para o valor justo, pois a Companhia entende que o valor de aquisição está próximo do valor justo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

Controladora	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido	
					30.09.2025	31.12.2024
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	2,01%	84.799	(23.494)	-	61.305	57.489
Máquinas e instalações	10,01%	328.163	(137.719)	(1.706)	188.738	103.814
Móveis, Equip. informática, outros	17,53%	44.050	(27.327)	-	16.723	12.148
Obras em andamento	N/A	11.074	-	-	11.074	3.552
		529.130	(188.540)	(1.706)	338.884	238.047

Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido	
					30.09.2025	31.12.2024
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	2,04%	92.083	(26.509)	-	65.574	62.617
Máquinas e instalações	9,99%	411.354	(195.278)	(1.706)	214.370	227.943
Móveis, Equip. informática, outros	17,31%	44.830	(27.734)	-	17.096	15.606
Obras em andamento	N/A	11.073	-	-	11.073	3.877
		620.384	(249.521)	(1.706)	369.157	371.087

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Efeitos de incorporação de subsidiária	Baixas	Impairment	30.09.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	-	61.044
Edificações	57.489	2.947	(1.283)	2.152	-	-	61.305
Máquinas e instalações	103.814	8.331	(12.887)	95.303	(4.939)	(884)	188.738
Móveis, Equip. informática, outros	12.148	5.204	(3.971)	3.359	(17)	-	16.723
Obras em andamento	3.552	7.379	-	153	(10)	-	11.074
	238.047	23.861	(18.141)	100.967	(4.966)	(884)	338.884

Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	Impairment	30.09.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	61.044
Edificações	62.617	4.709	(1.752)	-	-	65.574
Máquinas e instalações	227.943	15.399	(21.564)	(6.524)	(884)	214.370
Móveis, Equip. informática, outros	15.606	6.069	(4.492)	(87)	-	17.096
Obras em andamento	3.877	7.206	-	(10)	-	11.073
	371.087	33.383	(27.808)	(6.621)	(884)	369.157

Redução ao valor recuperável – Impairment

(*) Além do valor de R\$ 884 reconhecido como *impairment* no período findo em 30 de setembro de 2025 em alguns moldes de ventiladores que a Companhia não fabrica mais, não foram identificados indícios de que seus outros ativos tenham sofrido deterioração, ou que estejam registrados por valores maiores do que esperam obter de benefícios econômicos futuros pelo uso do ativo.

O valor R\$ 100.967 no quadro de movimentação do imobilizado é referente à transferência do imobilizado da controlada Giga para a Companhia decorrência da incorporação parcial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

Controladora	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	
				30.09.2025	31.12.2024
Software	20,27%	15.151	(8.084)	7.067	3.221
Marcas e patentes	N/A	5.775	-	5.775	5.775
Carteira de Clientes	17,78%	2.623	(2.021)	602	952
know How	19,05%	1.327	(976)	351	552
Ágio aquisição de controlada	N/A	25.725	-	25.725	25.725
		50.601	(11.081)	39.520	36.225
				-	-
Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	
				30.09.2025	31.12.2024
Software	20,27%	16.276	(8.578)	7.698	9.083
Marcas e patentes	N/A	8.392	-	8.392	8.392
Carteira de Clientes	17,78%	2.623	(2.021)	602	952
know How	19,05%	1.327	(976)	351	552
Ágio aquisição de controlada	N/A	33.339	-	33.339	33.339
		61.957	(11.575)	50.382	52.318
Movimentação do intangível					
Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Amortização	Efeitos de incorporação de subsidiária	30.09.2025
Software	3.221	901	(1.394)	4.339	7.067
Marcas e patentes	5.775	-	-	-	5.775
Carteira de Clientes	952	-	(350)	-	602
know How	552	-	(201)	-	351
Ágio aquisição de controlada	25.725	-	-	-	25.725
	36.225	901	(1.945)	4.339	39.520
Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Amortização	30.09.2025	
Software	9.083	901	(2.286)	7.698	
Marcas e patentes	8.392	-	-	8.392	
Carteira de Clientes	952	-	(350)	602	
know How	552	-	(201)	351	
Ágio aquisição de controlada	33.339	-	-	33.339	
	52.318	901	(2.837)	50.382	

A amortização de marcas e patentes, carteira de cliente, software, *know-how* quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são baseadas em laudo preparado por especialistas externos contratados pela Companhia é contabilizado prospectivamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realiza o teste de *Impairment* sobre ativos intangíveis, com vida útil indefinida com marcas e patentes, e ágios originados das combinações de negócio anualmente, ou, especificamente para as marcas, sempre que existirem indícios de perda. No período findo em 30 de setembro de 2025 não foram identificados indicadores de *impairment* que justificassem a elaboração antecipada de teste para recuperabilidade das marcas.

No quadro de movimentação do intangível, o valor R\$ 4.339 referente à incorporação se refere à transferência do intangível da controlada Giga para a Companhia decorrência da incorporação parcial.

16. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas detém contratos de arrendamento de ativos das edificações onde se localizam, sua sede e as fábricas e armazéns de algumas empresas da Companhia. O prazo médio de arrendamento é de cinco anos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial líquido	11.497	35.205	27.386	48.049
Adições/remensurações	22.867	2.401	24.257	12.690
(-) Depreciação	(6.091)	(7.567)	(10.151)	(14.812)
Baixas	-	(18.542)	-	(18.541)
Efeitos de incorporação de subsidiária	10.149	-	-	-
Saldo final líquido	38.422	11.497	41.492	27.386

No quadro de movimentação do direito de uso, o valor R\$ 10.149 referente à incorporação se refere à transferência do ativo de direito de uso da controlada Giga para a Companhia decorrência da incorporação parcial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial líquido	12.077	37.274	29.286	50.612
Adições/remensurações (*)	22.867	2.481	24.257	12.543
Juros do período	1.583	2.448	2.613	4.711
(-) Contraprestação paga	(7.401)	(9.343)	(12.369)	(17.796)
Baixas	-	(20.783)	-	(20.784)
Efeitos de incorporação de subsidiária	10.956	-	-	-
Saldo final líquido	40.082	12.077	43.787	29.286
Circulante	11.352	3.342	13.086	11.097
Não Circulante	28.730	8.735	30.701	18.189
Total	40.082	12.077	43.787	29.286
Cronograma de pagamento:				
Em até 1 ano	11.352	3.341	13.086	11.096
De 2 a 3 anos	4.206	4.206	7.067	7.067
De 3 a 4 anos	2.289	2.289	3.362	3.362
De 4 a 5 Anos	22.235	2.241	20.272	7.761
	40.082	12.077	43.787	29.286
Taxa de desconto vigente	Controladora	Consolidado		
Taxa mínima	6%	6%		
Taxa máxima	15,18%	15,18%		

No quadro de movimentação dos passivos por arrendamentos, o valor R\$ 10.956 referente à incorporação se refere à transferência dos passivos por arrendamentos da controlada Giga para a Companhia decorrência da incorporação parcial.

(*) O relevante aumento no Ativo de Direito de Uso reflete a reestruturação logística estratégica da Companhia. O valor corresponde, majoritariamente, aos contratos de locação de dois novos galpões na área de Manaus, essenciais para a expansão e otimização de nossa cadeia de suprimentos. Este aumento de infraestrutura visa diretamente garantir o atendimento à demanda de expansão e gerar economias de custo.

17. Passivo de contratos com clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Passivo de contrato com clientes	24.655	29.309	24.820	30.296
	24.655	29.309	24.820	30.296

Referem-se aos pagamentos recebidos dos clientes antes de satisfazer a obrigação de desempenho nos termos do contrato, ou verbas comerciais e outros abatimentos que o cliente terá direito a descontar nas próximas compras que superam o saldo que a Companhia tem a receber destes parceiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores de matéria-prima - Internacionais	1.022.328	602.532	1.024.508	1.025.321
Fornecedores de matéria-prima - Nacionais	69.117	34.661	194.108	95.942
Fornecedores partes relacionadas (*)	225.915	880.059	-	-
Ajuste a valor presente - AVP	(11.008)	(3.373)	(11.008)	(5.180)
	1.306.352	1.513.879	1.207.608	1.116.083

(*) Em decorrência a reorganização societária, os valores a pagar da controladora foram compensados com os valores a receber da parte cindida da controlada incorporada, gerando a redução do saldo desta rubrica em relação ao período comparativo.

Fornecedores de matéria-prima - internacionais

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 30, as transações comerciais realizadas com fornecedores internacionais de materiais e serviços são estabelecidas em dólar americano. A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos, para proteção da exposição cambial, exceto para certos contratos firmados com clientes, onde o preço de venda é pré-definido.

A Companhia utiliza como garantia/meio de pagamento a alguns fornecedores internacionais a contratação de cartas de créditos junto a instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia não mantém nenhum tipo de operações de riscos sacados ou similares, inclusive as que envolvem custos financeiros.

Ajuste a valor presente - AVP

O ajuste a valor presente (AVP) é realizado pela Companhia apenas em relação aos seus fornecedores estrangeiros, onde há um componente de financiamento. O AVP é calculado baseado na *Secured Overnight Financing Rate (SOFR)*, taxa referência para transações realizadas em dólar americano, adicionada do componente de risco cobrado pelo fornecedor. Em 30 de setembro de 2025, as taxas de descontos utilizadas variaram entre 4,30% e 8,84% ao ano.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Em moeda nacional						
Capital de giro	Taxa média	16,54%	65.056	78.622	65.056	78.622
FINEP	Taxa fixa	3,00%	27.820	35.169	27.820	35.169
Nota comercial	Taxa média	1,50%	99.910	-	99.910	-
			192.786	113.791	192.786	113.791
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	Taxa média + VC	5,93%	308.393	534.012	308.393	534.012
			308.393	534.012	308.393	534.012
			501.179	647.803	501.179	647.803
Passivo circulante			342.612	225.820	342.612	225.820
Passivo não circulante			158.567	421.983	158.567	421.983
			501.179	647.803	501.179	647.803

Legenda:

VC – Variação cambial

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos.

FINIMP – Financiamento à Importação.

A seguir, está apresentado o cronograma consolidado de vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimento curto prazo	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
2025	26.363	225.820	26.363	225.820
2026	316.249	-	316.249	-
	342.612	225.820	342.612	225.820
Vencimento longo prazo	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
2026	15.337	261.943	15.337	261.943
2027	139.996	155.996	139.996	155.996
2028	3.234	4.044	3.234	4.044
	158.567	421.983	158.567	421.983
Total	501.179	647.803	501.179	647.803

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

A Companhia possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias, tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

FINIMP – Financiamento à Importação

A Companhia captou linhas de crédito de financiamento à importação (FINIMP). Nessa modalidade, o financiamento é obtido junto a instituição financeiras, onde os recursos são repassados diretamente ao fornecedor no exterior.

Garantias e restrições contratuais

Garantias e restrições contratuais. Os empréstimos bancários estão em parte garantidos por uma média de 45% (quarenta e cinco por cento) de recebíveis da Companhia. Na data das referidas informações contábeis, a Companhia e suas controladas detém alguns contratos de financiamentos que possuem cláusulas restritivas e estabelecem obrigações quanto à manutenção anual de índices financeiros sobre as operações contratadas, cujo descumprimento pode tornar exigível, sem qualquer aviso ou interpelação, o pagamento da dívida antecipadamente, o que afetaria o direito da Companhia em diferir os pagamentos de acordo com os vencimentos originais estabelecidos nos referidos contratos (*Covenants*).

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025, assim como em 31 de dezembro de 2024, e até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não ocorreram eventos de inadimplência, quebra de cláusulas de *covenants* ou alterações contratuais significativas que resultassem em mudanças dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos.

- **Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo no final de 31.12.2023	357.645	462.587	820.232
Novos empréstimos	105.141	-	105.141
Encargos financeiros	46.867	-	46.867
Variação cambial	130.189	-	130.189
Pagamento principal	(402.588)	-	(402.588)
Pagamento juros	(52.212)	-	(52.212)
Custo da transação	174	-	174
Transferência	40.604	(40.604)	-
Saldo no final de 31.12.2024	225.820	421.983	647.803
Controladora			
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo no final de 31.12.2024	225.820	421.983	647.803
Novos empréstimos	241.244	-	241.244
Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	33.322	-	33.322
Encargos financeiros	37.114	-	37.114
Variação cambial	(56.838)	-	(56.838)
Pagamento principal	(352.607)	-	(352.607)
Pagamento juros	(50.350)	-	(50.350)
Custo da transação	1.491	-	1.491
Transferência	263.416	(263.416)	-
Saldo no final de 30.09.2025	342.612	158.567	501.179
	Consolidado		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo no final de 31.12.2024	225.820	421.983	647.803
Novos empréstimos	271.726	-	271.726
Encargos financeiros	37.577	-	37.577
Variação cambial	(54.461)	-	(54.461)
Pagamento principal	(352.607)	-	(352.607)
Pagamento juros	(50.350)	-	(50.350)
Custo da transação	1.491	-	1.491
Transferência	263.416	(263.416)	-
Saldo no final de 30.09.2025	342.612	158.567	501.179

(*) No quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos, o valor R\$ 33.322 referente à incorporação se refere à transferência dos empréstimos e financiamentos da controlada Giga para a Companhia decorrência da incorporação parcial.

20. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Salários e encargos sociais	42.723	29.874	43.807	36.998
Férias, 13º salário e encargos sociais	41.383	20.362	43.605	25.433
	84.106	50.236	87.412	62.431
Passivo circulante	60.441	31.608	63.747	40.489
Passivo não circulante	23.665	18.628	23.665	21.942
	84.106	50.236	87.412	62.431

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os saldos classificados no passivo não circulante referem-se aos montantes que a Companhia ainda mantém do mandado de segurança referente ao teto de 20 salários-mínimos para a base de cálculo da contribuição realizada ao FNDE (Salário-Educação), que não foi objeto do acórdão do Tema 1.079 (julgamento do STJ referente à revogação do Decreto-Lei 2.138 de 1986, havendo, portanto, a suspensão da exigibilidade do referido crédito tributário, nos termos do artigo 151, IV, do CTN.

21. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
IPI a recolher	-	-	-	65
ICMS a recolher	28.789	18.888	29.852	19.136
PIS e COFINS a recolher (*)	-	-	2.125	201.959
IRPJ e CSLL	4	-	6.940	8.850
Outros impostos a recolher	1.078	574	1.577	4.013
	29.871	19.462	40.494	234.023
Desmembramento:				
Passivo circulante	16.715	6.936	27.339	19.538
Passivo não circulante	13.156	12.526	13.155	214.485
	29.871	19.462	40.494	234.023

(*) Redução de Passivo e Reversão de Provisão Relativa a Créditos

O passivo de Pis e Cofins, que englobava provisões relacionadas aos tributos que não foram recolhidos em função de créditos sobre as aquisições, apresentou uma redução total de R\$ 202.706. Essa redução é decorrente da liquidação e da reversão de provisões, conforme a evolução do Mandado de Segurança.

O passivo foi segregado e tratado de acordo com a probabilidade de êxito nas discussões, conforme análise de nossos assessores jurídicos, levando-se em conta a obrigação presente e a probabilidade de saída de recursos, conforme o CPC 25:

- Liquidação de Tributos de Importação (R\$ 105.752): Essa parcela, referente ao principal e atualização dos tributos sobre as aquisições via importação (cuja probabilidade de êxito para a apropriação do crédito era possível), foi totalmente baixada do passivo mediante a compensação com tributos a recuperar (Nota Explicativa nº 9);
- Reversão de Provisão de Créditos Nacionais (R\$ 96.954): Esta parcela, referente ao principal e juros dos tributos sobre aquisições nacionais e locais, foi integralmente revertida do passivo para o resultado. Essa reversão se justifica pela probabilidade de êxito provável no reconhecimento do direito ao crédito de Pis e Cofins para insumos de origem nacional e local. A jurisprudência do STJ e do TRF-1 tem se consolidado favoravelmente à tese de equiparação da ZFM a área de exportação, principalmente no último ano, permitindo a manutenção dos créditos pelos contribuintes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reversão de R\$ 96.954 teve as seguintes contrapartidas no Resultado do Exercício: R\$ 81.581 foram reconhecidos como Outras receitas/despesas operacionais “Créditos fiscais extemporâneos” Nota Explicativa nº 28, representando o principal dos tributos da provisão revertida e R\$ 15.372 foram reconhecidos como diminuição na Despesa Financeira, refletindo o ajuste dos juros e da atualização monetária do passivo que não será mais desembolsado.

22. Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Parcelamento ICMS(*)	171.275	202.609	171.275	202.609
Parcelamento IRPJ/CSLL	1.029	1.262	1.029	1.262
Parcelamento PERT	207	230	207	230
	172.511	204.101	172.511	204.101
Desmembramento:				
Passivo circulante	66.790	61.847	66.790	61.847
Passivo não circulante	105.721	142.254	105.721	142.254
	172.511	204.101	172.511	204.101

(*) ICMS

Os parcelamentos de ICMS referem-se a montantes levantados junto às Secretarias de Fazenda de ICMS próprio e ST dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, principalmente, nos montantes de R\$ 152.053 e R\$ 15.790, respectivamente no período findo em 30 de setembro de 2025 e R\$ 180.781 e R\$ 17.264 em 31 de dezembro de 2024.

23. Provisões para riscos processuais

A Companhia é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e/ou na expectativa de provável desembolso de caixa futuro.

As principais informações desses processos, no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Tributários	55.374	2.742	55.487	5.917
Trabalhistas e previdenciárias	4.038	3.681	4.038	3.714
Cíveis	7.224	5.655	7.224	5.655
Regulatórias	563	533	563	533
	67.199	12.611	67.312	15.819

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos consolidados das provisões no período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas a seguir:

Controladora	31.12.2023	Adições	Baixas (*)	Atualizações monetárias	31.12.2024
Tributários	125.634	10.264	(135.017)	1.861	2.742
Trabalhistas e previdenciárias	3.694	-	-	(13)	3.681
Cíveis	2.301	3.091	(389)	652	5.655
Regulatórias	471	-	-	62	533
Total	132.100	13.355	(135.406)	2.562	12.611

Consolidado	31.12.2023	Adições	Baixas (*)	Atualizações monetárias	31.12.2024
Tributários	127.169	12.027	(135.017)	1.738	5.917
Trabalhistas e previdenciárias	3.707	-	-	7	3.714
Cíveis	2.301	3.091	(389)	652	5.655
Regulatórias	471	-	-	62	533
Total	133.648	15.118	(135.406)	2.459	15.819

(*) No primeiro trimestre de 2024 a Companhia realizou um parcelamento de ICMS de valores que estavam registrados em 31 de dezembro de 2023 como contingências tributárias, referentes a algumas inconsistências tributárias em operações de ICMS no Estado de Minas Gerais, compreendendo o período de abril de 2019 a dezembro de 2022, no valor de R\$ 105.922.

Controladora	31.12.2024	Adições (**)	Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	Baixas	Atualizações monetárias	30.09.2025
Tributários	2.742	50.416	851	(1.018)	2.383	55.374
Trabalhistas e previdenciárias	3.681	3.558	35	(3.473)	237	4.038
Cíveis	5.655	1.561	-	(569)	577	7.224
Regulatórias	533	-	-	-	30	563
Total	12.611	55.535	886	(5.060)	3.227	67.199

Consolidado	31.12.2024	Adições	Baixas	Atualizações monetárias	30.09.2025
Tributários	5.917	50.416	(3.383)	2.537	55.487
Trabalhistas e previdenciárias	3.714	3.558	(3.473)	239	4.038
Cíveis	5.655	1.561	(569)	577	7.224
Regulatórias	533	-	-	30	563
Total	15.819	55.535	(7.425)	3.383	67.312

(*) No quadro de movimentação das contingências, o valor R\$ 886 referente à incorporação se refere à transferência dos passivos contingentes da controlada Giga para a Companhia decorrência da incorporação parcial.

(**) Trata-se de duas autuações:

- i) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"). A contingência possui um prognóstico de perda possível de R\$ 162.801, para o qual não foram constituídas provisões, e um valor de R\$ 17.291 classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão, conforme detalhando no item b desta nota explicativa, subitem xi.
- ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil relativo ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"). Dentro do auto de infração há o valor de R\$ 34.820 que foi provisionado em função de prognóstico de perda provável. Há também o valor de R\$ 72.373 referente aos valores avaliados como perda possível, cujo detalhes estão no item b desta nota explicativa, subitem xii.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas eram parte passiva em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis, envolvendo risco de perda para a Companhia avaliados como “possíveis”, conforme análise individual de cada um dos processos realizada pela Administração, além de opinião legal dos seus consultores jurídicos, conforme montantes abaixo:

Natureza das contingências	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Tributárias	2.588.041	2.223.617	2.605.767	2.329.320
Trabalhistas e previdenciárias	19.803	897	19.803	1.285
Cíveis	9.536	1.537	9.536	1.537
Total	2.617.380	2.226.051	2.635.106	2.332.142

Os principais processos constantes no quadro acima em 30 de setembro de 2025 são:

- (i) Auto de infração com a alegação de ocultação do real importador nas compras internacionais de produtos feitas pela Proinox (empresa incorporada pela Companhia em julho de 2023) e posteriormente comercializadas pela controladora a clientes, no valor de R\$ 708.986, montante equivalente ao valor aduaneiro das importações feitas pela Proinox no período de abril de 2019 a outubro de 2021, no entanto, a Companhia é responsável solidária no auto de infração. O valor total dessas ações em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 1.050.848.
- (ii) Auto de infração alegando cessão de nome da Controladora para a Proinox em operações de comércio exterior com vistas ao acobertamento do real importador. Auto de infração conexo com o auto descrito no item anterior. A Companhia é responsável solidária no auto de infração. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 106.440.

Os autos de infração (i) e (ii) acima, foram julgados no CARF em 15 de outubro de 2025. O julgamento foi encerrado com empate, no qual foram proferidos três votos favoráveis e três votos desfavoráveis, e conforme o disposto na Lei nº 14.689, de 20 de setembro de 2023, o desempate foi dado pelo Presidente da Turma com voto de qualidade desfavorável à Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O escritório de advocacia patrono da ação e o segundo escritório de advocacia de renome mantém o prognóstico de perda possível para os autos de infração (i) e (ii) acima. Ambas as opiniões continuam a reforçar os sólidos argumentos para a Companhia afastar a exigência fiscal, já que as importações foram realizadas de forma transparente e com base em contratos válidos e hígidos, não havendo qualquer simulação ou prejuízo aos controles aduaneiros, bem como danos ao erário público, tanto que o Auto de Infração foi baseado no valor aduaneiro das importações e não no valor dos tributos, que foram devidamente recolhidos.

- (iii) Cobrança de Imposto sobre produtos industrializados (IPI), devido à discussão sobre a validade da redução da alíquota deste tributo em função do Processo produtivo básico (“PPB”). No trimestre findo em 30 de junho de 2024 esfera judicial. Segue com prognóstico possível de perda. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 246.637.
- (iv) Auto de Infração referente a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos períodos de julho de 2018 a dezembro de 2019. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 106.849.
- (v) Auto de infração lavrado através da revisão aduaneira devido a discussão sobre a classificação fiscal de placas de circuitos adquiridas pela Companhia. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 116.606.
- (vi) Três autos de infração relativos ao ICMS recebidos em maio e junho de 2023, decorrentes de recálculo feito pela Secretaria da Fazenda de Minas Gerais referentes a denúncias espontâneas realizadas em 30 de junho de 2022. Os valores considerados devidos pela Companhia foram parcelados, e o restante, foi impugnado visto que o lançamento não considerou o benefício do crédito presumido na apuração do valor lançado. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 176.107.
- (vii) Auto de infração referente ao ICMS no estado de Minas Gerais em função de discussões sobre o período de início do benefício do regime especial, se no protocolo ou na data de atualização do regime. O valor total dessas ações em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 53.819.
- (viii) Auto de Infração lavrado para exigência de IRPJ e CSLL supostamente gerados por conta de apropriação de créditos presumidos de ICMS, apurados no ano-calendário de 2016. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 39.642.
- (ix) Cobrança de ICMS das vendas realizadas para a Zona franca de Manaus, com alegação de não internalização das notas fiscais pelos clientes. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 155.867.
- (x) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), sendo os principais valores relacionados a classificações fiscais incorretas na comercialização de telas, caixas de som, DVR, HVR e NVR, referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2020, O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 40.624.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (xi) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") além de multa de revalidação sob fundamento de suposto descumprimento de metas previstas no Regime Especial instituído em 2023 do qual a Companhia é beneficiária. O valor total possui um prognóstico de perda possível de R\$ 162.801, para o qual não há provisão, e um valor de R\$ 17.291 classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão."
- (xii) Trata-se de Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil objetivando a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), referentes aos períodos de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, no valor de R\$ 72.373.

Depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Depósitos Judiciais	24.850	30.152
	24.850	30.152

Controladora/Consolidado	31.12.2023	Adições	Reversões	Baixas	Atualizações	31.12.2024
Depósitos Judiciais Tributários	23.773	-	(2.509)	-	1.330	22.594
Depósitos Judiciais Trabalhistas	188	25	-	(23)	80	270
Depósitos Judiciais Cíveis	5.436	2.239	-	(720)	333	7.288
Total	29.397	2.264	(2.509)	(743)	1.743	30.152

Controladora/Consolidado	31.12.2024	Adições	Resgate(*)	Baixas	Atualizações	30.09.2025
Depósitos Judiciais Tributários	22.594	-	(7.351)	-	958	16.201
Depósitos Judiciais Trabalhistas	270	1.415	-	(810)	152	1.027
Depósitos Judiciais Cíveis	7.288	767	-	(629)	196	7.622
Total	30.152	2.182	(7.351)	(1.439)	1.306	24.850

(*) A Companhia efetuou o resgate de depósitos judiciais vinculados a processos tributários de ICMS. O valor total resgatado é proveniente de ações relativas ao Diferencial de Alíquota sobre vendas a contribuintes pessoa física, nas quais a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado. Os valores resgatados totalizam R\$ 7.070 do Estado de São Paulo e R\$ 281 do Estado do Ceará.

24. Patrimônio Líquido**24.1 Capital social**

Em 30 de setembro de 2025, o capital social autorizado era de R\$ 2.228.068. O capital subscrito e integralizado era R\$ 1.713.377. O número de ações é 820.539.225, sendo todas elas ações ordinárias (R\$ 1.713.377, dividido em 820.539.225 ações ordinárias, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2024) distribuídas como segue:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	30.09.2025	31.12.2024
Controladores e partes relacionadas	336.818.752	336.818.752
Não controladores, partes relacionadas e diretores	470.596.978	470.593.988
Ações em tesouraria	13.123.495	13.126.485
	820.539.225	820.539.225

O estatuto social da Companhia prevê o máximo de 1.067.025.987 ações ordinárias pela eventual emissão de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

24.2 Reservas de lucros

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

b) Reserva de incentivos fiscais

As reservas de incentivos fiscais são decorrentes de subvenções e assistências governamentais, reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes. São apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício.

Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

A Reserva de incentivos fiscais absorveu o montante de R\$ 787.694 referente aos Prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024, passando de R\$ 951.163 para R\$ 163.469.

Em 30 de setembro de 2025 não houve alteração no saldo da Reserva de incentivos fiscais.

O montante acima foi adicionado na apuração do imposto de renda e da contribuição social no exercício.

c) Reserva de capital, estatutária e ações em tesouraria

c.1) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2025 o saldo de reserva de capital da Companhia, é de R\$ 975.378, composto pelo montante de ágio na subscrição de ações por ocasião da abertura de capital em 2021, além do resultado com ações em tesouraria, destinado à respectiva reserva em dezembro de 2021.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c.2) Reserva estatutária

Reserva para compra de ações em tesouraria

Em 2020, a Companhia efetuou a destinação de parte do seu resultado à criação de reserva estatutária, destinada para recompra de ações em tesouraria no montante de R\$ 22.711.

O objetivo da recompra é obter ações para: (i) futuro plano de incentivo baseado em ações; (ii) revendê-las no futuro; e (iii) prover a intermediação e transferência de ações entre sócios. Não houve movimentação dessa reserva em 2025, mantendo-se o valor de R\$ 22.711.

c.3) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro houve alteração do montante de ações em tesouraria de R\$ 19.978, composto por 13.123.495, sendo que no exercício em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 19.982, composto por 13.126.485 ações.

Recompra de ações

Em 14 de maio de 2024, a Companhia aprovou um programa de recompra de ações com validade de até 18 meses, com término previsto para 13 de novembro de 2025.

Nos termos do programa, a Companhia poderá adquirir até 15.952.915 ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 4,08% do total de ações em circulação e 1,94% do total de ações emitidas pela Companhia na data de início do plano.

A recompra está sendo realizada exclusivamente por meio de recursos disponíveis nas contas de reservas de capital e de lucros, observadas as restrições previstas no artigo 8º, §1º, da Resolução CVM nº 77.

Até dezembro de 2024, a Companhia adquiriu 5.234.600 ações, o que representa aproximadamente 32,81% do total autorizado no programa.

Reserva para investimentos

A finalidade da reserva de investimentos é de custear investimentos para crescimento e expansão, bem como financiar o capital de giro da Companhia, podendo ainda, de acordo com a decisão dos acionistas, ser utilizada para distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o seu saldo era de R\$ 369.717.

O montante total desta reserva, somada às outras reservas de lucro, não pode ultrapassar o valor do capital social.

O saldo da Reserva para investimentos absorveu o saldo em sua totalidade o montante de R\$ 369.717 referente aos Prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024.

Não houve alteração da Reserva para investimentos no período findo em 30 de setembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece que a partir de junho de 2021, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório será de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. No exercício, a Companhia não efetuou qualquer distribuição de dividendos aos acionistas.

25. Receita líquida de vendas

A receita líquida da Companhia está composta conforme demonstrado a seguir:

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receita bruta de vendas				
Venda de produtos	1.534.980	1.072.371	1.459.167	1.085.442
	1.534.980	1.072.371	1.459.167	1.085.442
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(126.134)	(74.927)	(128.273)	(88.406)
Impostos sobre vendas	(246.297)	(177.768)	(261.426)	(187.127)
	(372.431)	(252.695)	(389.699)	(275.533)
Receita líquida	1.162.549	819.676	1.069.468	809.909

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receita bruta de vendas				
Venda de produtos	3.938.388	3.212.444	3.718.850	3.321.013
	3.938.388	3.212.444	3.718.850	3.321.013
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(283.959)	(291.613)	(306.338)	(329.047)
Impostos sobre vendas	(593.560)	(516.247)	(649.574)	(566.365)
	(877.519)	(807.860)	(955.912)	(895.412)
Receita líquida	3.060.869	2.404.584	2.762.938	2.425.601

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Custos e despesas por natureza

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Custo das mercadorias e produtos vendidos				
Custos materiais	846.539	677.459	741.199	576.512
Com pessoal	37.612	23.031	41.513	32.893
Depreciação/Amortização	5.581	2.110	7.080	7.490
Outros	11.343	(17.717)	11.538	(6.262)
	901.075	684.883	801.330	610.633
Despesas com vendas				
Comerciais	101.276	84.707	102.264	89.848
Distribuição	56.415	48.981	58.457	59.109
Promoções e marketing	27.409	29.232	27.465	29.981
Pos-venda	21.904	24.251	22.092	24.570
Créditos de liquidação duvidosa	3.410	6.168	3.839	6.103
	210.414	193.339	214.117	209.611
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	12.153	8.106	12.188	9.684
Serviços profissionais	6.475	5.523	6.728	5.324
Tecnologia e comunicação	8.223	9.423	8.564	11.886
Aluguéis, seguros, viagens, outras	6.523	3.908	6.475	6.432
	33.374	26.960	33.955	33.326

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Custo das mercadorias e produtos vendidos				
Custos materiais	2.343.297	2.032.982	1.845.511	1.796.897
Com pessoal	88.968	65.807	132.806	99.465
Depreciação/Amortização	10.830	5.783	21.305	19.410
Outros (*)	66.103	(70.374)	82.882	(48.678)
	2.509.198	2.034.198	2.082.504	1.867.094
Despesas com vendas				
Comerciais	243.546	226.953	253.914	250.326
Distribuição	134.901	148.482	159.905	177.767
Promoções e marketing	81.332	86.671	82.942	89.564
Pos-venda	68.030	74.829	68.537	76.266
Créditos de liquidação duvidosa	17.903	16.031	18.882	18.060
	545.712	552.966	584.180	611.983
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	35.804	22.648	37.667	26.203
Serviços profissionais	14.141	14.569	14.986	17.483
Tecnologia e comunicação	27.017	26.427	30.069	32.567
Aluguéis, seguros, viagens, outras	14.204	10.936	20.670	18.031
	91.166	74.580	103.392	94.284

(*) Nesta rubrica estão reconhecidos os valores da adição líquida da perda estimada para realização dos estoques no montante de R\$ 13.579 na Controladora e R\$ 18.123 no Consolidado (Reversão de provisão de R\$ 123.514 para Controladora e R\$ 120.696 no Consolidado em 30.09.2024) relacionados às vendas de produtos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	10.438	17.729	13.234	21.084
Juros ativos	2.264	1.252	2.921	1.317
Ganhos com derivativos	2.409	15.285	2.409	15.285
Outras(**)	9.450	10.356	10.527	10.561
	24.561	44.622	29.091	48.247
Despesas financeiras				
Juros passivos	(16.479)	(12.597)	(16.666)	(12.967)
Atualizações monetárias passivas	(11.319)	(7.318)	(11.320)	(11.213)
Perdas com derivativos	(19.974)	(23.720)	(19.974)	(23.720)
Despesas bancárias	(3.891)	(3.387)	(3.902)	(4.388)
Outras despesas	(11.371)	(3.561)	(11.374)	(3.582)
	(63.034)	(50.583)	(63.236)	(55.870)
Variação cambial				
Ativa	80.463	36.745	84.029	46.771
Passiva	(29.925)	(2.319)	(30.422)	(1.961)
	50.538	34.426	53.607	44.810
Resultado financeiro líquido	12.065	28.465	19.462	37.187

(**) A rubrica 'Outras', dentro de Receitas Financeiras inclui, no trimestre findo em 30 de setembro os montantes de R\$ 5.839, referentes à Atualizações Monetárias e R\$ 4.515 de Ajustes a Valor Presente do contas a receber. No trimestre findo em 30 de setembro de 2024, os valores foram R\$ 1.108 e R\$ 6.511, respectivamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	28.827	55.070	36.555	67.508
Juros ativos	5.624	5.331	7.746	5.521
Ganhos com derivativos (*)	36.560	107.604	36.560	107.604
Outras (**)	31.311	36.421	34.162	44.296
	102.322	204.426	115.023	224.929
Despesas financeiras				
Juros passivos	(39.917)	(39.582)	(41.963)	(41.056)
Atualizações monetárias passivas	(26.083)	(28.221)	(35.216)	(8.016)
Perdas com derivativos (*)	(151.712)	(57.647)	(151.712)	(57.647)
Despesas bancárias	(12.778)	(8.276)	(15.243)	(9.682)
Outras despesas	(28.162)	(11.846)	(32.401)	(12.012)
	(258.652)	(145.572)	(276.535)	(128.413)
Variação cambial				
Ativa (*)	570.828	51.651	791.958	65.744
Passiva (*)	(345.725)	(174.304)	(525.949)	(208.817)
	225.103	(122.653)	266.009	(143.073)
Resultado financeiro líquido	68.773	(63.799)	104.497	(46.557)

(*) A Companhia possui contratos de swap destinados a mitigar os riscos de eventuais perdas financeiras nos seus empréstimos e financiamentos. Os efeitos desta rubrica se dão em função da oscilação do Dólar e do CDI.

(**) A rubrica 'Outras', dentro de Receitas Financeiras inclui, em nove meses findo em 30 de setembro os montantes de R\$ 16.511, referentes à Ajustes a Valor Presente do contas a receber e R\$ 10.556 de Atualizações Monetárias. Em nove meses findo em 30 de setembro de 2024, os valores foram R\$ 26.273 e R\$ 6.550, respectivamente.

28. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Outras receitas				
Créditos fiscais extemporâneos (1)	71.619	750	71.667	11.545
Indenizações, intermediações, venda imobilizado, demais receitas	(1.202)	18.487	696	3.902
Crédito Financeiro Lei 13.969	46.313	34.907	48.122	36.073
	116.730	54.144	120.485	51.520
Outras despesas				
Autos de infração tributárias (2)	(7.214)	(13.162)	(7.242)	(13.685)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras (3)	(51.879)	7.763	(51.936)	7.718
Indenizações e multas contratuais, perdas imobilizado, demais despesas	(8.774)	(406)	(10.522)	(1.925)
Pesquisa e desenvolvimento	(16.693)	(5.688)	(16.869)	(10.225)
	(84.560)	(11.493)	(86.569)	(18.117)
Outras receitas e despesas líquidas	32.170	42.651	33.916	33.403

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acumulado	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Outras receitas				
Créditos fiscais extemporâneos (1)	71.736	27.268	73.810	46.616
Indenizações, intermediações, venda imobilizado, demais receitas	49.218	60.889	8.842	12.114
Crédito Financeiro Lei 13.969	119.912	101.567	131.561	106.605
	240.866	189.724	214.213	165.335
Outras despesas				
Autos de infração tributária (2)	(11.450)	(13.161)	(12.861)	(15.118)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras (3)	(53.397)	11.200	(51.113)	11.155
Indenizações e multas contratuais, perdas imobilizado, demais despesas	(8.980)	(184)	(14.033)	(4.087)
Pesquisa e desenvolvimento	(47.293)	(30.883)	(65.996)	(48.088)
	(121.120)	(33.028)	(144.003)	(56.138)
Outras receitas e despesas líquidas	119.746	156.696	70.210	109.197

No período findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia realizou alguns lançamentos conforme abaixo:

(1) Reconhecimento de Ganho por Reversão de provisão (Créditos Nacionais)

O Resultado do Exercício foi beneficiado pelo reconhecimento de receita extemporânea no valor de R\$ 81.581, proveniente da reversão de provisões anteriormente registradas na conta de Obrigações tributárias Nota Explicativa nº 21.

Este ganho está integralmente relacionado ao Mandado de Segurança, especificamente à discussão sobre o direito da Multi e da Giga se creditar de Pis e Cofins sobre suas aquisições de insumos nacionais e locais na ZFM. Considerando a solidez da jurisprudência em favor do contribuinte, conforme Nota Explicativa nº 9. A Companhia determinou que não é mais provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação correspondente.

A reversão total do passivo (principal e juros) referente aos tributos nacionais foi de R\$ 81.581 impactaram positivamente a linha de Outras Receitas/Créditos Extemporâneos e o R\$ 15.372 restantes, referentes aos juros e atualização da provisão revertida, resultaram em uma diminuição na Despesa Financeira (o que é uma contrapartida positiva no resultado). A Companhia também realizou a baixa de R\$ 10.070 de créditos de Pis e Cofins considerados não recuperáveis.

(2) O auto de infração refere-se à saída de produtos sem o devido lançamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), caracterizando inobservância da classificação fiscal e/ou da alíquota do IPI – especificamente o imposto destacado a menor nas notas fiscais eletrônicas (NF-e) de venda de baterias. O valor total apurado é de R\$ 4.884. Diante disso, a empresa MULTI optou por não impugnar a acusação fiscal e proceder à compensação da dívida por meio de crédito fiscal financeiro.

(3) Houve entrada de duas novas contingências tributárias referentes aos autos de infração recebidos no período findo em 30 de setembro de 2025. A primeira referente ao ICMS R\$ 17.291 e a segunda referente ao IPI R\$ 35.294. O detalhamento dessas provisões está na Nota Explicativa nº 23, item (b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço (xi) e (xii).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Resultado por ação

O quadro a seguir apresentado, reconcilia o resultado apurado em 30 de setembro de 2025 e 2024 no cálculo do resultado por ação básico e diluído por não existir agente diluidores:

	Acumulado	
	30.09.2025	30.09.2024
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas	150.028	(119.737)
Quantidade de ações ordinárias	807.415.730	812.647.340
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais (em unidades)	807.415.730	812.647.340
Lucro (prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) por ação ordinária	0,185813	(0,147342)
Lucro (prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) por ação preferencial	0,185813	(0,147342)

30. Gestão de risco financeiro

30.1 Considerações gerais e políticas

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria da Companhia, que tem também a função de apresentar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia, para aprovação da Alta Administração e do Conselho de Administração da Companhia.

30.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado, decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, mudanças nas taxas de juros e mudanças na legislação brasileira em todas as esferas e insolvência de clientes e fornecedores.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Abaixo a exposição da Companhia com instrumentos financeiros.

b.1) Obrigações expostas à variação cambial

Por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da estrutura do endividamento e sua exposição a variação cambial, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, contratos de swap, objetivando mitigar os riscos de eventuais perdas financeiras nos empréstimos e financiamentos (Vide Nota Explicativa nº19).

Com relação ao saldo a pagar, em dólares americanos, à fornecedores de matéria-prima internacionais, conforme descrito na Nota Explicativa nº18.

A Companhia detinha *Non Deliverable Forward (NDF)* com o nocional de USD 37.046 em 30 setembro de 2025 e USD 30.308 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, para fazer frente a esses contratos.

b.2) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de empréstimos e financiamentos, em moeda estrangeira

Capital de giro				Na contratação		Saldo em 30.09.2025	
Banco	Taxa contratação	Vencimento	Moeda	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais
Santander	3,8739	30/06/2027	USD	28.614	110.847	28.614	152.185
Citibank	5,0903	26/08/2027	USD	10.716	54.547	10.716	56.994
Citibank	5,2427	22/12/2025	USD	1.872	9.814	1.872	9.956
Banco do Brasil	5,1733	06/01/2026	USD	17.039	88.146	17.039	90.622
				58.240	263.354	58.240	309.757
Custos de empréstimos a apropriar							(1.364)
Total							308.393

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Análise de sensibilidade de risco cambial

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2025, a Companhia utilizou cinco cenários diferentes com variações de 10% e 30%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data base. Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data base da carteira foi 30 de setembro de 2025 e a cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,53 publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

		Controladora						
	Dólar em	Cenário provável	Saldo	Cenário provável	Cenário I +10%	Cenário II +30%	Cenário III -10%	Cenário IV -30%
Fornecedores estrangeiros	5,3186	5,5300	(1.022.328)	(40.640)	(146.936)	(359.529)	65.656	278.249
			- 1.022.328	- 40.640	- 146.936	- 359.529	65.656	278.249
		Consolidado						
	Variação USD	Variação USD	Saldo	Cenário provável	Cenário I -10%	Cenário II -30%	Cenário I 10%	Cenário II 30%
Fornecedores estrangeiros	5,3186	5,5300	(1.024.508)	(40.727)	(147.250)	(360.296)	65.796	278.842
			- 1.024.508	- 40.727	- 147.250	- 360.296	65.796	278.842

Os saldos de empréstimos de capital de giro de 2024, em moeda estrangeira, não foram incluídos na análise acima, pois a Companhia contratou, junto a instituições financeiras, operação de swap observando as mesmas datas, vencimentos e valores das referidas exposições passivas contratadas em moeda estrangeira, substituindo-o pela variação percentual do CDI aplicada em montante em reais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Risco de taxa de juros

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade aos indexadores financeiros vinculados às aplicações e aos empréstimos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 30 de setembro de 2025, foram definidos cinco cenários distintos para análise.

Foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% em relação ao cenário provável, correspondentes aos percentuais utilizados pela Companhia em suas práticas de gestão de riscos, a taxa de 12,25%, que tem como referência as expectativas de mercado para os principais indicadores financeiros relacionados aos direitos e obrigações avaliados, conforme publicadas no Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário, a Companhia calculou os efeitos estimados no resultado financeiro para um período de 12 meses, tomando como base os saldos do balanço em 30 de setembro de 2025, sem considerar a incidência de tributos nem os fluxos de vencimentos programados de cada contrato. Os valores apurados estão demonstrados no quadro a seguir:



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise sensibilidade Exposição à taxa de Juros

	Saldo Contábil		CDI em 30.09.2025	Custo/Ganho Atual		Cenário provável		
	Controladora	Consolidado				Taxa	Efeito no resultado Controladora	Consolidado
Em moeda nacional					Em moeda nacional			
Aplicações financeiras	330.403	433.871	12,25%	100,50% CDI	Aplicações financeiras	12,31%	40.677	53.415
Capital de giro	(164.966)	(164.966)	12,25%	112,12% CDI	Capital de giro	13,73%	(22.658)	(22.658)
FINEP	(27.820)	(27.820)	12,25%	20,13% CDI	FINEP	2,47%	(686)	(686)
Em moeda estrangeira					Em moeda estrangeira			
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(325.723)	(325.723)	12,25%	110,82% CDI	Capital de giro ponta passiva do SWAP	13,58%	(44.218)	(44.218)
Total Exposição à taxa de juros	(188.106)	(84.638)					(26.885)	(14.147)

Cenário (I) 10%		
Taxa	Efeito no resultado	
	Controladora	Consolidado
13,54%	46.186	60.649
15,11%	(26.081)	(26.081)
2,71%	(705)	(705)
14,93%	(50.821)	(50.821)
	(31.421)	(16.958)

Cenário (I) -10%		
Taxa	Efeito no resultado	
	Controladora	Consolidado
11,08%	45.184	59.333
12,36%	(25.459)	(25.459)
2,22%	(701)	(701)
12,22%	(49.621)	(49.621)
	(30.597)	(16.448)

Cenário (II) 20%		
Taxa	Efeito no resultado	
	Controladora	Consolidado
14,77%	46.686	61.306
16,48%	(26.392)	(26.392)
2,96%	(706)	(706)
16,29%	(51.421)	(51.421)
	(31.833)	(17.213)

Cenário (II) -20%		
Taxa	Efeito no resultado	
	Controladora	Consolidado
9,85%	44.683	58.676
10,99%	(25.148)	(25.148)
1,97%	(700)	(700)
10,86%	(49.020)	(49.020)
	(30.185)	(16.192)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme descrito na Nota Explicativa nº4 Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A seguir, demonstramos os valores do ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e equivalente de caixa	335.687	607.474	470.337	744.553
Contas a receber	1.312.955	1.131.135	1.363.221	1.231.690
	1.648.642	1.738.609	1.833.558	1.976.243

A Companhia tem como política contratar seguro para proteger seus recebíveis, de acordo com o risco envolvido de cada venda.

(f) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas dos quocientes do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	30.09.2025				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Empréstimos e financiamentos	342.612	140.372	18.195	-	501.179
Fornecedores	1.306.352	-	-	-	1.306.352
Parcelamentos Fiscais	16.803	114.854	40.608	246	172.511
Partes relacionadas	13.078	-	-	-	13.078
Instrumentos financeiros derivativos	31.683	-	-	-	31.683
Passivos de arrendamentos	40.082	-	-	-	40.082
Outras contas a pagar	34.582	-	-	-	34.582
Passivo de contrato com clientes	24.653	-	-	-	24.653
	1.809.845	255.226	58.803	246	2.124.120

Consolidado	30.09.2025				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Empréstimos e financiamentos	342.612	140.372	18.195	-	501.179
Fornecedores	1.207.608	-	-	-	1.207.608
Parcelamentos Fiscais	16.803	114.854	40.608	246	172.511
Instrumentos financeiros derivativos	31.683	-	-	-	31.683
Passivos de arrendamentos	43.787	-	-	-	43.787
Outras contas a pagar	39.218	-	-	-	39.218
Passivo de contrato com clientes	24.821	-	-	-	24.821
	1.706.532	255.226	58.803	246	2.020.807

Controladora	31.12.2024				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Empréstimos e financiamentos	88.279	294.283	265.241	-	647.803
Fornecedores	1.513.879	-	-	-	1.513.879
Parcelamentos Fiscais	61.381	61.312	74.128	7.280	204.101
Partes relacionadas	18.858	-	-	-	18.858
Passivos de arrendamentos	12.077	-	-	-	12.077
Outras contas a pagar	36.279	-	-	-	36.279
Passivo de contrato com clientes	29.309	-	-	-	29.309
	1.760.062	355.595	339.369	7.280	2.462.306

Consolidado	31.12.2024				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Empréstimos e financiamentos	88.279	294.283	265.241	-	647.803
Fornecedores	1.116.083	-	-	-	1.116.083
Parcelamentos Fiscais	61.381	61.312	74.128	7.280	204.101
Passivos de arrendamentos	29.286	-	-	-	29.286

30.3 Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A seguir, os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos	501.179	647.803	501.179	647.803
Caixa e equivalente de caixa	(335.687)	(607.474)	(470.337)	(744.553)
(Caixa) dívida líquida	165.492	40.329	30.842	(96.750)
Patrimônio líquido	3.036.006	2.891.745	3.036.006	2.891.745
Índice de alavancagem financeira	5,5%	1,4%	1,0%	-3,3%

30.4 Instrumentos Financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e proteção.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelos acionistas e pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Empresa não realiza qualquer transação e aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas e aprovadas pela Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada.

Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelos acionistas e pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme as seguintes considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2025, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** são classificados como valor justo por meio de resultado ou custo amortizado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- **Contas a receber de clientes e outros créditos:** decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como contas a receber e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a perdas estimadas e ajustes a valor presente e abatimentos concedidos à clientes, quando aplicável;
- **Partes relacionadas:** decorrem de operações realizadas com as controladas da Companhia, sendo eliminadas no processo de consolidação. Os valores de mercado destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis;
- **Contratos de mútuo conversível em participação societária:** decorrem de contratos realizados entre o fundo de investimento Inova V e *startups* de base tecnológica, onde há opção de conversão do mútuo em participação no capital dessas empresas após decorrido períodos específicos e atendidas certas condições. Esse instrumento financeiro é avaliado pelo valor justo, por meio do resultado;
- **Fornecedores e outras contas a pagar:** decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos:** Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 19;
- **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. A Companhia não possui derivativos designados como *hedge accounting* para nenhum dos exercícios apresentados nessas informações contábeis individuais e consolidadas.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

- **CA** – Custo amortizado;
- **VJR** – Valor justo por meio de resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Classificação
	30.09.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	335.687	335.687	607.474	607.474	C.A
Contas a receber de clientes	1.312.955	1.312.955	1.131.135	1.131.135	C.A
Partes Relacionadas	46.620	46.620	-	-	C.A
Instrumentos financeiros e derivativos	2.753	2.753	55.296	55.296	VJR
Outros ativos	33.197	33.197	20.802	20.802	C.A
	1.731.212	1.731.212	1.814.707	1.814.707	
Passivos					
Fornecedores	1.306.352	1.306.352	1.513.879	1.513.879	C.A
Empréstimos e financiamentos	501.179	503.307	647.803	646.100	C.A
Partes relacionadas	13.078	13.078	18.858	18.858	C.A
Instrumentos financeiros derivativos	31.683	31.683	-	-	VJR
Passivos de arrendamento	40.082	40.082	12.077	12.077	C.A
Outros passivos circulantes	34.582	34.582	36.279	36.279	C.A
Passivo de contrato com clientes	24.653	24.653	29.309	29.309	C.A
	1.951.609	1.953.737	2.258.205	2.256.502	

	Consolidado				Classificação
	30.09.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	470.337	470.337	744.553	744.553	C.A
Contas a receber de clientes	1.363.221	1.363.221	1.231.690	1.231.690	C.A
Partes relacionadas (*)	29.500	29.500	29.500	29.500	VJR
Instrumentos financeiros derivativos	2.753	2.753	55.296	55.296	VJR
Outros ativos	35.284	35.284	31.523	31.523	C.A
	1.901.095	1.901.095	2.092.562	2.092.562	
Passivos					
Fornecedores	1.207.608	1.207.608	1.116.083	1.116.083	C.A
Empréstimos e financiamentos	501.179	503.307	647.803	646.100	C.A
Instrumentos financeiros derivativos	31.683	31.683	-	-	VJR
Passivos de arrendamento	43.787	43.787	29.286	29.286	C.A
Outros passivos circulantes	39.218	39.218	42.695	42.695	C.A
Passivo de contrato com clientes	24.821	24.821	30.296	30.296	C.A
	1.848.296	1.850.424	1.866.163	1.864.460	

(*) Contratos de mútuo conversíveis em participação acionária.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou swaps para minimizar os efeitos cambiais dos contratos de "Empréstimos e financiamentos".

O efeito da mensuração ao valor justo destes instrumentos derivativos está contabilizado no resultado do exercício, no resultado financeiro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de risco cambial

- a) **Swap:** Contratado para proteger a Companhia da variação cambial dos contratos de empréstimos de capital de giro em moeda estrangeira. A ponta passiva do swap é indexada pelo CDI, enquanto a ponta ativa pela variação da moeda estrangeira.

Swap	Indexador	Vencto.	Nocional (USD)	Valor justo em 30.09.2025			Valor justo em 31.12.2024		
				Ponta Ativa (R\$)	Ponta Passiva (R\$)	Saldo (R\$)	Ponta Ativa (R\$)	Ponta Passiva (R\$)	Saldo (R\$)
Banco									
Citibank	Dólar - CDI	ago/2027	10.715	56.970	(56.357)	613	99.165	(86.982)	12.183
Citibank	Dólar - CDI	dez/2025	1.872	9.915	(10.169)	(254)	22.673	(19.669)	3.004
Bradesco	Dólar - CDI	fev/2025	-	-	-	-	15.385	(14.541)	844
(*) Santander	Dólar - CDI	jun/2027	28.609	154.987	(152.846)	2.141	263.650	(235.456)	28.194
Banco do Brasil	Dólar - CDI	mar/2025	-	-	-	-	21.583	(19.400)	2.183
Banco do Brasil	Dólar - CDI	jun/2026	17.035	90.967	(106.351)	(15.384)	106.090	(107.337)	(1.247)
Total			58.231	312.839	(325.723)	(12.884)	528.546	(483.385)	45.161

(*) O Swap acima contratado junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. para proteção do empréstimo no valor de US\$ 63.597 mil, tomado com o agente financiador Banco Santander (Brasil) S.A., Luxembourg Branch, possui um limitador de USD/BRL 7,50

- b) **NDF's:** A Companhia contratou esses derivativos para fazer frente ao montante de USD 37.046. Esse montante refere-se à exposição que possui junto aos fornecedores estrangeiros, cujo preço de venda do produto adquirido já está fixado em contrato (Vendas para o Governo, principalmente).

Em virtude da oscilação das moedas, e a taxa previamente fixada na NDF, há um valor de mercado a pagar de R\$ 16.046 no período findo em 30 de setembro de 2025.

Tipo	Contraparte	Moeda	Nocional	Nocional	MTM
				Reais - Taxa de 30/09/2025	30.09.2025
NDF	Fibra	USD	4.978	26.475	(1.321)
NDF	Citibank	USD	23.420	124.562	(9.315)
NDF	XP Investimentos	USD	8.648	45.995	(5.410)
Total USD			37.046	197.032	(16.046)

Saldos apresentados no balanço patrimonial em Instrumentos financeiros derivativos nos ativos e passivos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros derivativos (NDF e SWAP), apresentados no balanço patrimonial, cujo objetivo de proteção está relacionado a fornecedores e empréstimos e financiamentos respectivamente, estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Valores a receber				
NDF	-	10.135	-	10.135
SWAP	2.753	45.161	2.753	45.161
	2.753	55.296	2.753	55.296
Valores a pagar				
NDF	(16.046)	-	(16.046)	-
SWAP	(15.637)	-	(15.637)	-
	(31.683)	-	(31.683)	-
Efeito líquido	(28.930)	55.296	(28.930)	55.296

Valor justo de instrumentos financeiros e não financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, exceto os derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo.

Atualmente todos os instrumentos financeiros e não financeiros da Companhia têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados e demonstrados abaixo seguindo a hierarquia do valor justo:

Em 30 de setembro de 2025

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	335.687	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(28.930)	-
Propriedades para investimentos	-	-	5.020
	-	306.757	5.020

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	470.337	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(28.930)	-
Mútuo conversível em participação societária	-	29.500	-
Propriedades para investimentos	-	-	5.020
	-	470.907	5.020

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	607.474	-
Instrumento financeiro derivativo	-	55.296	-
Propriedades para investimentos	-	-	5.020
	-	662.770	5.020

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	744.553	-
Instrumento financeiro derivativo	-	55.296	-
Mútuo conversível em participação societária	-	29.500	-
Propriedades para investimentos	-	-	5.020
	-	829.349	5.020

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações (inclusive instrumentos derivativos) atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

31. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

Estes créditos/débitos fiscais se referem ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, além dos valores sobre prejuízos fiscais, os quais a Companhia espera realizar nos próximos 10 (dez) anos.

A seguir está apresentada a conciliação dos tributos diferidos no balanço patrimonial do período findo em 30 de setembro de 2025:

	30.09.2025	
	Controladora	Consolidado
Tributos diferidos sobre:		
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	12.425	26.317
Perda estimada na realização de estoques	28.607	28.699
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	60.847	61.381
Provisão Garantia	11.181	11.181
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.451	4.469
Outros	-	784
Total	117.511	132.831

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas baixas de tributos diferidos no exercício para ajustar o benefício fiscal esperado à projeção futura de lucro tributável. A Companhia possui o montante de R\$ 635.184 de ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa na Controladora e R\$ 651.060 no Consolidado, gerados a partir da base de R\$ 1.868.189 e R\$ 1.955.731, respectivamente. O ativo fiscal diferido será reconhecido na medida que houver projeção de lucro tributável suficiente para a realização do ativo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A realização do “Tributo diferido ativo” está pautada em projeções de lucros tributários futuros, cujas projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade do negócio nos próximos anos, tendo em vista o panorama econômico esperado pela Companhia durante a definição da sua estratégia de negócio.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido” é de 10 anos. Está fundamentada em estudo técnico de viabilidade da seguinte forma:

Controladora		
Exercício	2025	2024
2025	-	-
2026	-	-
2027	31.615	-
2028	50.705	-
2029	35.191	2.162
A partir de 2030	85.509	
	117.511	87.671

Consolidado		
Exercício	2025	2024
2025	-	39.214
2026	-	-
2027	31.615	5.948
2028	50.705	-
2029	50.511	2.162
A partir de 2030	85.507	
	132.831	132.831

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social corrente no resultado

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Lucro (prejuízo) líquido antes dos imposto	153.847	(92.061)	167.569	(85.120)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Tributos pela alíquota vigente	(52.308)	31.301	(56.973)	28.941
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:				
Incentivos Fiscais - Crédito Financeiro	40.770	22.664	44.731	23.981
Incentivos Fiscais - Crédito Presumido	88.516	77.117	92.390	87.600
Resultado da participação em controladas	18.730	27.462	-	-
Prejuízos fiscais não constituídos	(65.459)	(231.470)	(83.209)	(220.735)
Lucro da Exploração	-	-	27.068	-
Compensação Prejuízo Fiscal	-	-	(8.117)	-
Outras diferenças permanentes	(16.085)	(6.526)	(16.350)	(6.552)
Outras diferenças temporárias	(17.983)	51.776	(17.081)	52.148
Imposto de renda e contribuição social	(3.819)	(27.676)	(17.541)	(34.617)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(3.819)	-	(16.780)	- 705
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	-	(27.676)	(761)	- 33.912
Taxa efetiva %	2,5%	-30,1%	10,5%	-40,7%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, com vigências contratuais anuais.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, foram consideradas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face aos riscos existentes.

A seguir as coberturas declaradas:

Riscos declarados	30.09.2025	31.12.2024	Vigência
Danos materiais	2.100.142	1.773.901	21/09/2025 à 21/09/2026
Lucros cessantes	250.000	250.000	21/09/2025 à 21/09/2026
Responsabilidade civil	50.000	50.000	28/06/2025 à 28/06/2026
Roubos e riscos diversos	1.219.381	1.219.381	07/10/2024 à 07/10/2025

Riscos de créditos

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía seguro para cobertura para perda de créditos de clientes com cláusulas pré-estabelecidas visando diminuir quaisquer prejuízos por conta dessas perdas. Aproximadamente 68% do contas a receber da Companhia está segurado e as condições gerais da apólice foram consideradas pela Companhia como suficientes para a cobertura destes riscos.

33. Partes relacionadas

A tabela a seguir mostra as operações e saldos na controladora com partes relacionadas:

30.09.2025	Valores a receber			Valores a pagar		
	Outras			Outras		
	Clientes (a)	contas (b)	Total	Fornecedores(c)	contas(b)	Total
(1) BRC	8.685	1.799	10.484	212.762	909	213.671
(2) GIGA	(5.078)	44.821	39.743	13.153	10.862	24.015
(3) Loja	9.697	-	9.697	-	85	85
(4) Watts	410	-	410	-	-	-
(5) Global	-	-	-	-	1.222	1.222
	13.714	46.620	60.334	225.915	13.078	238.993

31.12.2024	Valores a receber		Valores a pagar		
	Clientes (a)	Total	Fornecedores(c)	Outras contas(b)	Total
(1) BRC	6.151	6.151	26.694	-	26.694
(2) GIGA	88.013	88.013	853.364	18.858	872.222
(3) Loja	10.015	10.015	-	-	-
(4) Watts	981	981	-	-	-
	105.160	105.160	880.059	18.858	898.916

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Receita(d)		Compras/Despesas(e)	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
(1) BRC	32.831	41.631	77.062	39.257
(2) GIGA	455.147	430.699	718.758	525.973
(3) Loja	-	367	-	-
(4) Watts	-	907	-	-
	487.978	473.604	795.820	565.230

	(f) Assistência Técnica	
	30.09.2025	30.09.2024
(1) BRC	5.044	2.465
(2) GIGA	42.091	50.269
	47.135	52.734

Parte relacionada	Contratos de Mútuo		Vencimento	Taxa após vencimento
	30.09.2025	31.12.2024		
ISP	5.000	5.000	Alteração vencimento para 10.05.2028	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão
Ziyou	20.500	20.500	mar-26 e dez-27	100% DI + acrescida de 1% a.a.
Map	4.000	4.000	dez-25	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão
	29.500	29.500		

Juros sobre capital próprio

A controladora reconheceu no período findo em 30 de setembro de 2025 juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 2.590, sendo a parcela de R\$ 2.201 e R\$ 338 de imposto de renda retido na fonte da sua controlada BRC.

Os valores divulgados nas transações com partes relacionadas são compostos da seguinte forma:

- a) **Clientes:** Valores a receber relacionados a vendas de produtos e matérias-primas, devoluções de clientes entre empresas do grupo, incluindo os efeitos do não reconhecimento de receita nos valores a receber, em virtude dos produtos ainda não entregues (*cut off*).
- b) **Outras Contas:** Referem-se a despesas de uma das empresas pagas por outra parte relacionada.
- c) **Fornecedores:** Compras de Produtos, mercadorias e matérias primas realizadas junto a outras empresas do grupo.
- d) **Receitas:** Vendas realizadas pela Companhia para empresas do grupo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- e) **Compras:** Este item abrange todos os valores associados à aquisição de produtos, mercadorias e matérias-primas adquiridos pela Companhia, junto a empresa do grupo.
- f) **Assistência técnica:** valores referentes a cobrança de percentual de assistência técnica por venda de componentes adquiridos pela controladora junto a suas controladas.
- g) **Mútuos conversíveis a receber mensurados a valor justo**

A seguir, segue o detalhamento de cada um dos mútuos conversíveis em participações societárias detidos pelo Fundo Inova V, realizados em atendimento a Lei da informática (13.969/2019), conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 “Contexto Operacional” e nº 11 “Fundos de Investimentos”:

g.1) ISP CredTech Tecnologia S.A. (“ISP CredTech”): A ISP CredTech é uma intermediadora de negócios, fundada em 2022, com o propósito de fomentar acesso a crédito para pequenas e médias empresas de telecomunicação.

Os serviços de antecipação de recebíveis e empréstimos via Fundo de investimento em direitos creditórios (“FIDC”) possibilitam a organização impactar positiva e ativamente a eficiência alocativa dos recursos disponíveis ao longo da cadeia que envolve o serviço de provimento de internet.

Em setembro de 2022, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 3,33% do capital social total e votante da Sociedade.

Em 30 de setembro de 2025 o valor deste contrato é de R\$ 5.000.

O contrato do mútuo venceu em 10 de junho de 2025, porém houve prorrogação do vencimento para 36 meses, onde o mesmo se encerra em 10.05.2028.

g.2) Map Intelligence Inovação em tecnologia educacionais e assistivas Ltda (“Map”): com sede na Cidade de Manaus no Estado do Amazonas.

A Map é uma empresa de inovação tecnológica com forte atuação nos campos de tecnologias assistivas, automação industrial e aplicação de inteligência artificial.

Em fevereiro de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 30% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R\$ 4.000, cujo aporte financeiro ocorreu da seguinte forma: (i) R\$ 1.000 em 20 de janeiro de 2023; (ii) R\$ 3.000 em 27 de fevereiro de 2023.

Em 30 de setembro de 2025, o valor justo deste contrato é de R\$ 4.000.

Este valor não sofreu ajuste para o valor justo, pois a Companhia entende que o valor da aquisição está próximo do valor justo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g.3) Ziyou Intermediação, Locação e Serviços S/A (“Ziyou”): com sede na Cidade de São Paulo – SP.

A ZiYou atua no modelo de negócio de Equipment as a Service, oferecendo venda e locação de equipamentos, como esteiras, bikes spinning, elípticos, remos, estações de musculação e outros, de forma totalmente on-line, sem burocracia e conectados a uma tecnologia própria.

Em março de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 18,7% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R\$ 11.500, cujo aporte financeiro ocorreu em 9 de março de 2023.

Em dezembro de 2024, houve um aporte adicional ao primeiro contrato de mútuo no valor de R\$ 9.000, agora com o percentual de 31,76%.

Em 30 de setembro de 2025, o valor justo deste contrato é de R\$ 20.500.

Os saldos com partes relacionadas se referem a transações com condições específicas pactuadas entre as partes. Tanto os valores a pagar, como valores a receber, não sofrem atualização monetária.

Para uma compreensão detalhada das empresas da companhia, incluindo controladas e coligadas, tanto diretas quanto indiretas, consultar a Nota Explicativa de Contexto Operacional nº 2.4 e Investimentos nº 10.

34. Remuneração diretores e executivos

A remuneração do pessoal-chave da administração corresponde a benefícios de curto prazo de R\$ 3.982 no período findo de 30 de setembro de 2025 e (R\$ 3.513 findo em 30 de setembro de 2024). Neste valor estão englobados: (i) pró-labore e pró-labore adicional; (ii) Remuneração dos administradores PJ (iii) outros benefícios (ajuda de custos home office). O Plano de ações restritas criado pela Companhia continua vigente, porém, não houve outorga de ações. A Companhia remunera seus acionistas sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto da Companhia.

35. Informações por segmento

A Companhia gerencia o desempenho operacional dos seus negócios baseada em informações por segmento. As informações por segmentos do negócio são utilizadas pela Administração para tomar decisões sobre como alocar recursos, tomando como base o lucro bruto de cada segmento operacional. As atividades e resultados do negócio são acompanhados pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões sobre a melhor forma de alocação dos recursos em cada segmento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Corporativo: este segmento opera com equipe de vendas dedicada, engloba Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM) para indústrias de eletroeletrônicos, soluções de Mobilidade incluindo o início da fabricação para a marca Royal Enfield, Equipamentos de Ginástica para Academias (Wellness e ZiYou) e Projetos de Fabricação (Hisense e Oppo).

Varejo Tech: este segmento reúne os produtos de tecnologia destinados ao varejo em geral. Com uma vasta gama de famílias de produtos, como por exemplo telas, áudio, computadores, eletroportáteis, drones e acessórios de informática, atende a diversas modalidades de varejo, incluindo grandes redes nacionais, varejistas regionais e canais online, como e-commerce próprio e marketplaces.

Varejo Especializado: neste segmento estão as operações de venda de produtos para mercados específicos, como lojas de artigos para bebês, pet shops, lojas de brinquedos e redes de farmácias. Este segmento se destaca por possuir equipes de vendas dedicadas e especializadas para atender as particularidades de cada um desses canais varejistas, consolidando assim a operação da companhia nesses mercados específicos.

Segmentos Operacionais	Consolidado			
	Trimestre findo em 30.09.2025		Trimestre findo em 30.09.2024	
	Receita líquida	Lucro bruto	Receita líquida	Lucro bruto
Varejo Tech	335.350	98.052	372.530	98.956
Corporativo	632.177	126.216	302.864	59.373
Varejo Especializado	101.940	43.869	134.515	40.947
Total	1.069.467	268.137	809.909	199.276

Segmentos Operacionais	Consolidado			
	Nove meses findo em 30.09.2025		Nove meses findo em 30.09.2024	
	Receita líquida	Lucro bruto	Receita líquida	Lucro bruto
Varejo Tech	1.069.916	302.612	1.131.580	299.045
Corporativo	1.402.933	252.788	958.025	144.228
Varejo Especializado	290.088	125.033	335.996	115.234
Total	2.762.937	680.433	2.425.601	558.507

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir as informações dos ativos e passivos que são analisadas pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões.

	Consolidado	
	30.09.2025	
	Ativos	Passivos
Varejo Tech	594.692	245.991
Corporativo	929.380	762.163
Varejo Especializado	96.716	16.354
Total	1.620.788	1.024.508

	Consolidado	
	31.12.2024	
	Ativos	Passivos
Varejo Tech	628.240	371.299
Corporativo	735.003	615.248
Varejo Especializado	134.054	38.774
Total	1.497.297	1.025.321

36. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

O quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora				
	Saldo em 31.12.2024	Movimento não caixa	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.09.2025
Descrição				
Empréstimos e financiamentos	647.803	15.089	(161.713)	501.179
Passivos de arrendamento	12.077	35.406	(7.401)	40.082
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(5.771)	-	577
	666.228	44.724	(169.114)	541.838
Transações não-caixa sobre efeitos de incorporação de subsidiária	Movimento não caixa			
Contas a Receber de clientes	184.127			
Partes Relacionadas	999.052			
Estoques	471.353			
Tributos a recuperar	91.870			
Despesas Antecipadas	5.330			
Outros ativos não circulantes	3.740			
Fundos de Investimento	162.201			
Imobilizado	100.967			
Intangível	4.339			
Ativos de direito de uso	10.149			
ATIVO	2.033.128			
Empréstimos e financiamentos	33.322			
Fornecedores	685.687			
Obrigações trabalhistas e sociais	11.725			
Obrigações tributárias	213.819			
Partes Relacionadas	282.054			
Passivos de Arrendamento	10.956			
Outros passivos circulantes	5.318			
Provisão para riscos processuais	886			
PASSIVO	3.276.895			
Baixa Investimentos	789.361			
Consolidado				
	Saldo em 31.12.2024	Movimento não caixa	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.09.2025
Descrição				
Empréstimos e financiamentos	647.803	(15.393)	(131.231)	501.179
Passivos de arrendamento	29.286	26.870	(12.369)	43.787
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(5.767)	-	581
	683.437	5.710	(143.600)	545.547
Controladora				
	Saldo em 31.12.2023	Movimento não caixa	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.09.2024
Descrição				
Empréstimos e financiamentos	820.232	100.121	(211.445)	708.908
Passivos de arrendamento	37.274	(18.230)	(6.397)	12.647
Reservas de capital e ações em tesouraria	(366)	4.760	-	4.394
	857.140	86.651	(217.842)	725.949
Consolidado				
	Saldo em 31.12.2023	Movimento não caixa	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.09.2024
Descrição				
Empréstimos e financiamentos	820.232	100.121	(211.445)	708.908
Passivos de arrendamento	50.612	(17.449)	(9.374)	23.789
Reservas de capital e ações em tesouraria	(366)	4.760	-	4.394
	870.478	87.432	(220.819)	737.091

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

37. Eventos Subsequentes

37.1 Resultado Desfavorável do CARF e Próximas Medidas da Companhia

A Companhia informou ao mercado (em 16 de outubro de 2025) sobre o resultado do julgamento de Processos Administrativos Fiscais (PAFs) pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Os processos julgados (nº 15165.720019/2022-84, 15165.720020/2022-17 e 15165.720021/2022-53) somam R\$ 1.158.302.062,72, maiores detalhes Nota Explicativa nº 23 Provisões para riscos processuais no item I e II.

Houve um empate na votação (três votos favoráveis e três desfavoráveis). Pela Lei nº 14.689/2023 (voto de qualidade), o desempate foi dado pelo Presidente da Turma, resultando em uma decisão desfavorável à Companhia.

Companhia discorda da decisão e, após analisar o teor completo do julgamento com seus advogados tomará todas as medidas judiciais cabíveis para defender seus direitos e interesses. Enfatizando que ambos os escritórios de advocacia patrono da ação e do segundo escritório de advocacia de renome continuam a manter o prognóstico de perda possível, convergência de opiniões quanto à solidez dos argumentos de defesa que a Companhia possui.

37.2 Captação de Recursos junto ao BNDES

Em 07 de outubro de 2025, a Companhia celebrou um Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa "BNDES Mais Inovação".

O financiamento destina-se a apoiar o Plano Estratégico de Inovação e Indústria 4.0 da Companhia ("Projeto"), focado na digitalização e na integração de processos e sistemas das unidades localizadas em Manaus/AM e Extrema/MG.

O valor total da operação é de R\$ 294.100.000,00 (duzentos e noventa e quatro milhões e cem mil reais) e está estruturado em 2 (dois) subcréditos, cada um no montante de até R\$ 147.050.000,00.

Subcrédito	Custo Financeiro
1º Subcrédito	Taxa Referencial (TR) acrescida de 2,70% ao ano.
2º Subcrédito	Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de uma taxa prefixada de 7,70% ao ano e de um <i>spread</i> de 1,10% ao ano.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma da Dívida:

- **Liberação dos Recursos:** Os recursos estarão disponíveis para utilização pela Companhia em até 36 (trinta e seis) meses, conforme a evolução do Projeto.
- **Amortização:** O principal da dívida será amortizado em 96 (noventa e seis) parcelas mensais e sucessivas.
- **Início e Término:** O início das amortizações está previsto para novembro de 2027, com término em outubro de 2035.

* * *